

REVISTA **ABM**³³

DEZEMBRO 2016 - ANO VIII

PRONTUÁRIO MÉDICO

Uma ferramenta de
defesa profissional

DIÁRIO DE BORDO

Destinos inusitados em
busca de gente

VIDA MELHOR

Treino funcional para
espantar o estresse



NÓDULOS DA TIREOIDE

VIVEMOS UMA EPIDEMIA?

Venha para o Alpha Medical Center

O primeiro Centro Médico da Paralela, em Alphaville.



**Entrega:
Fevereiro/2017**

No Alpha Medical Center, sua clínica, consultório ou loja estará no ponto mais nobre e exclusivo da principal avenida de Salvador, bem pertinho do futuro ponto de transbordo do metrô.

Um empreendimento completo, com arquitetura moderna e diferenciada. Projeto do arquiteto Ivan Smarcevscki.



Áreas adequadas para:

- Consultórios médicos
- Odontológicos
- Clínicas
- Farmácias
- Laboratórios
- Restaurantes
- Lojas de Serviços e outras atividades voltadas para área de saúde.

Obs.: Temos espaço para uma agência bancária ou grande loja, com mezanino.



Planta do 2º ao 12º pavimento



Planta do meio

Venha ser vizinho do:

- Le Parc
- Condomínios Alphaville
- Greenville
- Patamares
- Shopping Paralela
- FTC
- Unijorge
- Hospital São Rafael
- CAB

Unidades Exclusivas para Locação
Lojas, salas e andares inteiros. Áreas de 30m² a 540m²



Projeto Arquitetônico:
ARQUITETO IVAN SMARCEVSKI

Incorporação e Construção:
CONSIL

Informações e locação:
Paulo Sampaio
(71) 3340-0330 / 9.8727-5198
pcosampaio@gmail.com

Interessados em compra:
(71) 3535 0010
contato@consil.com.br



CENTRO ESPÍRITA
CAMINHO DA REDENÇÃO



O ano de 2016 está chegando ao fim e nós da ABM podemos recordar os bons momentos vividos e ter a sensação do dever cumprido. Foram muitas as realizações da entidade, com destaque para algumas em especial.

Participamos de reuniões, eventos importantes e promovemos a Gincana de Medicina para os estudantes. Em outubro, para celebrar o Dia do Médico, organizamos uma festa no Clube dos Médicos com direito a banda e muita animação, e uma solenidade que homenageou grandes nomes da Medicina do estado.

Feito o registro, destacamos ainda nesta edição da revista alguns temas relevantes da prática médica, como a importância do instrumentista cirúrgico, a funcionalidade do prontuário médico e as especificidades da doença nodular da tireoide.

Para divertir abordamos séries médicas que fazem sucesso nas telinhas, os destinos exóticos visitados por uma colega e a experiência de médicas que encontraram no treino funcional uma forma para viver e exercer melhor a profissão.

Que a leitura seja prazerosa. Boas festas a todos e até 2017!

ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
VICE-PRESIDENTE: José Marcio Vilaça Maia Gomes
SECRETÁRIO GERAL: Jedson dos Santos Nascimento
SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Magalhães Aguiar
DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Hélio Ricardo Cruz
DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Miguel Ângelo R. Brandão
DIRETORA CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias
DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Eduardo Sahade Darzé
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
DIRETORA SOCIOCULTURAL: Claudia Galvão Brochado Silva
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da R. Filho
DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Evânio R. Tavares
DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho
DIRETOR DO SINAM: Robson Guimarães Rego
DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
DIRETOR ACADÊMICO: Guilherme Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado •
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •
Hélio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL
Claudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •
Ivoniise Folador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Schoucar Jambeiro • Antero Tavares •
Antonio Carlos Matteoni de Alhaide

CONSELHO FISCAL (Efetivos)
Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •
Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)
José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)
Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: AG EDITORA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Luciola Botelho e Andrea Cunha
Av. Tancredo Neves nº 805, Edif. Espaço Empresarial - sala 102
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-021

CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto • Eduardo
S. Darzé • Antonio Carlos Vieira Lopes • José Marcio Vilaça Maia
Gomes

ASSESSORIA ABM
Maria Del Carmem González Azevedo (DRT 3335)

EDIÇÃO
Ellen Alaver (MTB28047/SP)

TEXTOS
Ellen Alaver • Maria Del Carmem • Cristina Farias

REVISÃO
José Egidio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br



Médico,
aproveite esta oportunidade:
**Planos de saúde
a partir de R\$ 267.¹**

Só a Qualicorp e a ABM oferecem inúmeras e excelentes alternativas para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com a ABM e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.



Qualidade e credibilidade.



Deixe a Qualicorp oferecer o melhor para você.
0800 799 3003
De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.
www.qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

SulAmérica:
ANS nº 006246

¹R\$ 266,27 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - BA).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Dezembro/2016.

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

10

**DOENÇA NODULAR DA TIROIDE**

Abordagem multidisciplinar é saída para melhor prognóstico

08

DEFESA PROFISSIONAL

Prontuário médico não pode ser negligenciado

18

DIA DOS MÉDICOS

Cerimônia e festa celebram data mais que especial

20

INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA

Cirurgia sem sustos

34

ESPAÇO GOURMET

Hamburgueria - uma nova paixão dos baianos

42

MEDICINA E ARTE

Séries médicas - ficção na telinha

38

**DIÁRIO DE BORDO**

Pediatra viaja para conhecer pessoas

24



52



54



PREPARE O CLIMA ANTES DE CHEGAR EM CASA

Ligue o ar na temperatura desejada, deixe a iluminação perfeita, abra ou feche as persianas, escolha o canal da tv ou a play list que você mais gosta. Tudo através do celular. Antes de chegar em casa.

Automação residencial à partir de R\$4.300,00. Médicos têm desconto especial na Hi fi*.



HOME THEATRE E AUTOMAÇÃO

hi fi



PARA O BEM E PARA O MAL

POR VEZES SEM RECEBER A DEVIDA ATENÇÃO, O PRONTUÁRIO MÉDICO É IMPORTANTE ARMA DE DEFESA LEGAL. VALE SE DEBRUÇAR SOBRE ESSE CONJUNTO DE DOCUMENTOS, QUE PODE CONTRIBUIR POSITIVAMENTE OU ARRUIRAR UMA DEMANDA LITIGIOSA

Prontuário, do latim “promptuarium”, lugar onde se guardam coisas que devem estar à mão. É indiscutível e de notório conhecimento que o prontuário médico atende finalidades inerentes ao paciente, à entidade que o atende, à pesquisa, à organização de censos, à avaliação da qualidade da assistência médica. No entanto, infelizmente, poucos profissionais e entidades sabem utilizá-lo como uma importante ferramenta de defesa legal. “Se bem feito, é instrumento que auxilia de 80% a 100% a defesa do médico. Já mal executado, pode destruir uma defesa”, alerta Dr. Jorge Calabrich, com a chancela de quem é médico e advogado.

Dr. José Abelardo de Meneses, corregedor do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), concorda. “Existe um jargão jurídico que diz que o que não

está nos autos, não está no mundo do Direito. Se um médico ou instituição respondem a um processo ético, cível ou criminal, é preciso que as informações da defesa estejam nos autos. Ou seja, se é juntado aos autos um prontuário inadequado, com poucos dados, evidentemente a defesa estará prejudicada”, avalia.

Muito embora as condições de trabalho hoje enfrentadas pelos profissionais não sejam as mais adequadas e o tempo dispensado a cada paciente esteja longe do ideal, é fundamental que o médico se debruce sobre a correta elaboração desse importante conjunto de documentos, que inclui dados de identificação do paciente em todas as folhas do prontuário, anamnese, exame físico, prescrição, dosagem e horário de uso do medicamento, tratamento indicado, lista de problemas (complicações atuais ou pas-

sadas), sinais, sintomas, hipótese diagnóstica, distúrbios emocionais e sociais, riscos, evolução médica, sumário da alta, anormalidades laboratoriais e exames complementares.

As inserções devem respeitar a ordem cronológica dos fatos e a utilização de siglas é vedada pelo Código de Ética Médica, assim como letras ilegíveis e rasuras de qualquer espécie. Nesse sentido, a informatização chegou para colaborar possibilitando a substituição do prontuário manuscrito pelo eletrônico. A mudança, legalizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) por meio da Resolução



**“O PRONTUÁRIO É DO PACIENTE. O PROFISSIONAL OU INSTITUIÇÃO QUE O ATENDEU TEM POR OBRIGAÇÃO SALVAGUARDAR ESSAS INFORMAÇÕES, QUE SÃO SIGILOSAS. NO CASO DE MORTE, NEM A FAMÍLIA TEM O DIREITO SUCESSÓRIO AUTOMÁTICO SOBRE O PRONTUÁRIO, A NÃO SER POR ORDEM JUDICIAL”,
DR. CALABRICH.**

1.639/2002, vai ao encontro dos interesses de órgãos regulamentadores, como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), entretanto, deve-se prestar especial atenção para alguns critérios importantes: a consulta dos arquivos deve ser de competência exclusiva dos médicos, extensiva, no máximo, à equipe médica daquele paciente, já que os profissionais estão sujeitos ao segredo profissional. “O prontuário é do paciente. O profissional ou instituição que o atendeu tem por obrigação salvaguardar essas informações, que são sigilosas. No caso de morte, nem a família tem o direito sucessório automático sobre o prontuário, a não ser por ordem judicial”, alerta Dr. Calabrich.

Uma vez escolhido o meio eletrônico, este deve atender as normas técnicas de integridade da informação e qualidade do serviço. Diante disso, é importante utilizar-se sempre de um prontuário eletrônico com certificação, nos termos da Resolução do CFM e convênio celebrado com a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), para que a principal prova de defesa de médicos e instituições não seja refutada como meio de prova, levando a litígios de difícil solução.

Segundo Dr. Abelardo, o Cremeb trabalha na conscientização dos médicos sobre o compromisso e os cuidados que os profissionais devem assumir com esse conjunto de documentos. “Ao longo de todos esses anos, o Cremeb por várias vezes tomou o prontuário como foco de discussões. E estamos à disposição dos médicos para que, em caso de dúvidas, possam nos contatar”, finaliza.

Nódulos da tireoide

Fala-se em 'epidemia' de doença nodular, mas é preciso cautela ao lidar com a glândula que produz hormônios responsáveis por diversos controles do organismo

Quem procura tem grandes chances de realmente encontrar. Esse é o panorama geral que engloba os temidos nódulos da tireoide. De acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, estima-se que 60% da população brasileira apresentem tumores na glândula em algum momento da vida. Fosse só este número, o temor se justificaria. No entanto, a probabilidade de um nódulo ser maligno é baixa: de 5 a 10% dos casos.

Situada na frente dos anéis da traqueia, entre o pomo de adão e a base do pescoço, a tireoide possui dois lobos (esquerdo e direito), é comumente representada por uma borboleta, guarda uma relação complexa com outras estruturas anatômicas – veias, artérias, músculos e nervos – e produz os hormônios tireoidianos, responsáveis por diversos controles do organismo, como as batidas cardíacas, os movimentos intestinais, filtração renal e formação do sistema nervoso central. “A depender da faixa etária em que ela adoeça, as consequências são diversas”, alerta a endocrinologista Teresa Arruti.

O adoecimento, no entanto, não está relacionado exclusivamente à presença de nódulos. De acordo com a especialista, a doença nodular nem sempre afeta a função tireoidiana. “Pode existir um tumor benigno ou maligno, funcionante ou não-funcionante, e pode existir uma função tireoidiana comprometida, com hiper ou hipotireoidismo, que aparece com ou sem nódulo. As duas situações podem estar associadas, juntas ou isoladas”, explica, apontando como exemplo de associação a doença de Plummer, na qual o nódulo é hiperfuncionante e leva ao hipertireoidismo.

Não se sabe exatamente por que eles aparecem. Podem ocorrer simplesmente por alterações da arquitetura morfológica da glândula; decorrer de uma tireoidite – inflamação que promove a ruptura de seus folículos (vesículas onde se produzem e armazenam os hormônios tireoidianos) e posterior formação de conglomerado, são os bócios adenomatosos ou cistos colóides –; ou por neoplasias, malignas e benignas.

No caso específico do câncer, não faltam questionamentos. Há quem defenda que o aumento desses achados – caracterizado muitas vezes como ‘epidemia’ – se deva

ao maior acesso a exames e consequentes diagnósticos. Outros acreditam que níveis crescentes de toxinas atuam de maneira significativa no organismo e especialmente sobre a sensível tireoide. “Hoje, o indivíduo comum está exposto a uma radiação ionizante ao longo de sua vida muito maior que no passado. Advogo que o estilo de vida e a genética têm importância expressiva”, opina o médico ultrassonografista Paulo Moreira.

Diagnóstico

Não há como negar que o acesso ao diagnóstico melhorou. Médicos de diversas especialidades hoje estão atentos aos sinais da tireoide, especialmente ginecologistas, já que a prevalência da doença nodular se dá no sexo feminino. Encaminhado ao endocrinologista, o paciente passa por exame clínico, incluindo a palpação e, posteriormente, se houver indicação, é encaminhado para a realização de ultrassonografia, um exame de baixo custo, alta disponibilidade, rápido, indolor e não invasivo.

De acordo com Dr. Moreira, a ultrassonografia colabora muito na diferenciação de um nódulo benigno de um maligno, segundo suas dimensões, contornos e conteúdo. A evolução dos equipamentos, com recursos agregados ao longo do tempo, tem ajudado

muito. É o caso do uso do Doppler, que estuda o padrão de vascularização do tumor – aqueles com vasos centrais têm risco maior de malignidade. “Hoje estudamos e trabalhamos muito com a elastografia, recurso adicionado ao ultrassom convencional que estuda a capacidade de compressibilidade, dureza de um tecido. O princípio físico genérico é que quanto mais duro um tumor, maior a perspectiva de ele ser maligno”, explica.

É importante ressaltar que nenhuma característica ultrassonográfica tem capacidade isolada de determinar se o nódulo é benigno ou maligno. Essa certeza só é obtida por meio da punção aspirativa com agulha fina (PAAF). “Tudo deve ser feito de maneira a seguir um protocolo. Não se deve encarar o câncer de tireoide como uma panaceia, como algo extremamente prevalente, que justifique a realização de exames indiscriminadamente. É preciso haver indicações corretas”, alerta o médico anatomopatologista Luciano Espinheira.

“Hoje, o indivíduo comum está exposto a uma radiação ionizante ao longo de sua vida muito maior que no passado. Advogo que o estilo de vida e a genética têm importância expressiva”

Paulo Moreira



Encaminhado ao endocrinologista, o paciente passa por exame clínico, incluindo a palpação e, posteriormente, se houver indicação, é encaminhado para a realização de ultrassonografia, um exame de baixo custo, alta disponibilidade, rápido, indolor e não invasivo.

Considerada padrão ouro no diagnóstico, a PAAF só é indicada pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia em nódulos a partir de 1 cm. Na Bahia, no entanto, há consenso de que todo nódulo sólido deve ser puncionado, independentemente do seu tamanho. “O que se leva em consideração é o fato de que detectando precocemente existe a chance de ter uma doença restrita à glândula, sem disseminação para linfonodos e com prognóstico extremamente favorável”, justifica Dr. Espinheira.

Para o especialista, o tumor de tireoide deve ser encarado com enfoque não só do endocrinologista, do ultrassonografista, do patologista, do cirurgião de cabeça e pescoço e do médico nuclear – profissionais envolvidos em todo o processo de detecção da doença –, mas sim do conjunto formado por todos eles. E é exatamente assim que acontece no Ambulatório de Punção Aspirativa do Hospital das Clínicas, onde todos os endócrinos residentes aprendem a fazer a punção, interpretar o ultrassom e a lâmina no microscópio e ainda laudar, de modo que a linguagem do patologista seja acessível a eles. “Nos orgulhamos da abordagem da patologia global tireoidiana ser totalmente padronizada na Bahia, feita por equipe multidisciplinar”, revela.



O Image Memorial conta com serviços e soluções diferenciados para oferecer qualidade, confiança e tecnologia em medicina diagnóstica. Para isso, o Image Memorial investiu em novos equipamentos de ressonância magnética e dobrou sua capacidade de atendimento.

Conheça mais sobre nossos serviços e conte conosco.

- DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
- ANÁLISES CLÍNICAS
- VACINAS

Canal do Médico em nossas unidades

Campo Grande	3176.6740 / 98749.4702
Ondina	2109.0644 / 98749.4942
Itaigara	2109.8822 / 98749.4946
Vilas do Atlântico	3183.1338 / 98749.4711

Campo Grande - Itaigara - Ondina - Vilas do Atlântico.
Atendimento ao Cliente: (71) 4004.0107 | www.imagememorial.com.br



O resultado da PAAF, por sua vez, é correlacionado com a probabilidade de carcinoma de tireoide por meio do sistema Bethesda, que classifica o material em seis categorias, de I a VI.

Classificação de Bethesda para exames citológicos de tireoide

Classe	Significado	Risco de malignidade (%)
Classe I	Amostra insatisfatória	1-4
Classe II	Nódulo benigno	0-3
Classe III	Atipia de significado indeterminado ou lesão folicular de significado indeterminado	5-15
Classe IV	Neoplasia folicular ou nódulo suspeito de neoplasia folicular	15-30
Classe V	Lesão suspeita de malignidade	60-75
Classe VI	Nódulo maligno	97-99

Tratamento

Assim como a realização da punção aspirativa, o tratamento do nódulo da tireoide deve ser avaliado com muita parcimônia, especialmente porque no caso de tumores malignos, os carcinomas papilífero e folicular são os mais frequentes na tireoide e bastante indolentes, ou seja, apresentam pouca evolução clínica.

A tireoidectomia, ou retirada cirúrgica da tireoide, é indicada em quatro casos clássicos: neoplasia maligna; aumento da glândula causando sintomas compressivos no pescoço; crescimento da glândula em direção ao mediastino superior (bócio mergulhante); hiperfunção patológica da tireoide, ou seja, um hipertireoidismo em que o paciente não responde ao tratamento medica-

mentos. Mas, segundo o cirurgião de cabeça e pescoço Paulo Guilherme Mettig, o que se discute em uma equipe multidisciplinar hoje é 'filosofia'. "Se deve, quando e o quê operar. O mundo discute a preservação de órgãos, inclusive a da tireoide", afirma.

Dr. Mettig argumenta que a retirada total da glândula representa uma alteração significativa no ciclo circadiano – no qual os hormônios são produzidos, sob demanda, em diferentes quantidades e em diversas horas do dia. "Com a retirada da glândula existe a necessidade de reposição hormonal por meio de medicamentos, mas ele promove uma linearização do fornecimento hormonal diário. Alguns se adaptam muito bem, outros não", detalha.

Paratireoides

A defesa da retirada parcial da glândula ainda se baseia no fato de que a chance de complicações decorrentes da cirurgia cai para 50%, com menor risco de atingir estruturas nobres da região, como as paratireoides. Com características anatômicas peculiares e do tamanho de grãos de feijão, as quatro paratireoides foram as últimas glândulas endócrinas a serem descobertas, o que dificultou sobremaneira seu tratamento adequado até as primeiras décadas do século XX.

Responsável pelo equilíbrio do cálcio no organismo e manutenção da massa óssea, sua retirada ocasiona graves crises de cãibra. "Sem conhecer a existência delas, os pacientes sofriam muito com essas contrações e eram considerados loucos. Internados em hospitais psiquiátricos, morriam em poucos dias com dores agonizantes. Por isso os cirurgiões consideravam a tireoide como a 'glândula da alma'", revela o cirurgião.

Portanto, deve-se entender a tireoidectomia não apenas como a retirada da glândula, mas a preservação das paratireoides e outras estruturas adjacentes, de modo que a qualidade de vida do paciente seja preservada.

Em casos de metástases, para além do esvaziamento do compartimento central do pescoço e seus linfonodos, vale realizar uma pesquisa de corpo inteiro com iodo I-131. Se localizada, usa-se a terapêutica do iodo, que queima os tumores. "A pergunta que merece ser feita é 'será que não estamos usando uma escopeta pra matar mosquito?' O remédio deve ser proporcional ao tamanho da doença. A cirurgia não é inerte. É um recurso que pode ser executado com segurança, mas tem de se discutir até que ponto", finaliza Dr. Mettig.

VACINA CONTRA A DENGUE

PREVINA-SE E PROTEJA SUA FAMÍLIA



NO LABORATÓRIO SABIN, VOCÊ ENCONTRA A GRANDE ALIADA NA LUTA CONTRA O VÍRUS DA DENGUE.

A vacina contra a dengue já está disponível no Laboratório Sabin. Destinada a crianças e adultos entre 9 e 45 anos, deve ser aplicada em três doses com intervalo de seis meses entre cada uma. A imunização protege contra os quatro sorotipos existentes da doença. Pessoas que já tiveram dengue também podem receber a proteção. Aproveite para vacinar sua família! O agendamento pode ser feito pela Central de Atendimento. Visite uma de nossas unidades e saiba mais.

A VACINA ESTÁ DISPONÍVEL NA SEGUINTE UNIDADE:

ITAIGARA

Rua das Hortênsias, nº 930
(próximo ao fim de linha da Pituba)

RT: Dr. Claudilson José de Carvalho Bastos, CRM: 10647



71 3261-1314





PONTA DE Inhambupe

Dividido em três fases, o Ponta de Inhambupe, engloba desenvolvimento imobiliário residencial de casas e apartamentos, centro comercial formado por lojas e quiosques e um hotel boutique, que somado ao comércio da Vila de Baixo, trará mais comodidade e diversidade no mix de ofertas aos moradores e turistas.

EM FRENTE AO MAR E AO LADO DO RIO.

Área de **99.900 m²**

A tranquilidade que sua família merece e a qualidade de vida que você sempre sonhou em um cenário paradisíaco.



- ▶ APARTAMENTOS (COM SUÍTES)
58M² | 68M² | 88M² | 124M²
- ▶ TOWN HOUSES (4 SUÍTES)
238M² | 272M²
- ▶ CENTRO COMERCIAL
LOJAS & QUIOSQUES
- ▶ HOTEL BOUTIQUE

Responsável: Sr. André Pereira de Freitas Sá, CRECI/BA 39209, em conformidade com a Lei nº 199/16, de 15/03/2016, em vigor, inscrita no Conselho de Administração de Imóveis e Hipotecas, Titular e Documentação da Esplanada - Bahia. Registro de Imóveis nº 216.793, no Cartório de Registro de Imóveis nº 233 - Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas - Bahia.

Um Empreendimento completo.

Clube com restaurante, SPA, espaço fitness, quadra de tênis poliesportiva, parque infantil e deck de praia.



VENDAS: (075) 3413-3087
www.pontadeinhambupe.com.br



APARTAMENTOS 58m²
2/4 Sendo 1 Suite



APARTAMENTOS 68m²
2/4 Sendo 1 Suite



APARTAMENTOS 88m²
2/4 Sendo 1 Suite, Reversível para 3/4, com Varanda Gourmet



HOTEL BOUTIQUE



APARTAMENTOS 124m²
3/4 Sendo 2 Suítes, Reversível para 4/4, com Varanda Gourmet



TOWN HOUSE 272m²
(Opção com Terraço)
4 Suítes com Dependência



TOWN HOUSE 238m²
(Opção sem Terraço)
4 Suítes com Dependência



CENTRO COMERCIAL
LOJAS - 32m²
QUIOSQUES - 9m²



Mistura de lazer e encantos, localizado no litoral norte da Bahia. Seus atrativos são diversos e propícios para variados perfis de turistas, desde os mais aventureiros aos amantes da calma e tranquilidade que a natureza reserva.

Seu próximo Destino no Litoral Norte a 30 minutos de Praia do Forte.



PONTA DE Inhambupe



RECONHECER É PRECISO

ABM REALIZA SOLENIDADE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO MÉDICO

A Associação Bahiana de Medicina (ABM) realizou, em 20 de outubro, na sede da entidade, a Solenidade ao Dia dos Médicos. Na ocasião foram homenageados quatro grandes nomes da medicina baiana, honrados com o título de Mérito Médico 2016.

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, deu início à cerimônia saudando todos os convidados e descreveu os critérios definidos para as homenagens. "Resolvemos premiar quatro categorias médicas: Acadêmico, Interior, SUS e Iluminado. É um momento muito especial, uma maneira honrosa de homenagear os colegas", declarou.

Em seguida, o secretário de saúde do Estado da Bahia, Dr. Fábio Vilas Boas, afirmou que a ocasião é uma oportunidade de celebrar o esforço diário dos profissionais de saúde. "No início da minha gestão, o governador do estado me deu a missão de aprimorar a relação com a classe médica. Procurei representantes da classe para discutir nossas decisões. Nosso objetivo é unir, agregar, respeitar e valorizar os médicos. Temos construído uma relação sólida, recíproca e duradoura. Estamos juntos na construção do sistema de saúde", disse.

No evento, também foi realizada a Outorga dos Títulos de Mérito Médico de 2016 aos doutores Benelson Alves de Guimarães Carvalho, categoria Interior; Antônio Carlos Vieira Lopes, categoria Acadêmico; Aristides Pereira Maltez Filho, categoria SUS; e Cremilda da Costa de Figueiredo (in memoriam), categoria Iluminado.

Além do presidente da ABM, Dr. Robson Moura, e do secretário de saúde do Estado da Bahia, Dr. Fábio Vilas Boas - representando o governador, compuseram a Mesa de Honra a presidente do Conselho Regional de Medicina, Dra. Tereza Maltez, o presidente do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, Dr. Jorge Cerqueira, o presidente da Academia de Medicina da Bahia, Dr. Almério Machado, e representando o Conselho Federal de Medicina, Dr. Otávio Marambaia.



CONFRATERNIZAÇÃO ANIMADA

DIA DO MÉDICO É CELEBRADO EM GRANDE ESTILO PELA ABM

O Dia do Médico foi comemorado em grande estilo pela Associação Bahiana de Medicina (ABM) no dia 22 de outubro. Em parceria com o Clube dos Médicos, local da celebração, a noite de confraternização contou com muita animação e diversão, ao som das bandas Blackjack, pop rock internacional, e Caicó, de pop carnaval, ambas comandadas pelo médico ortopedista Eduardo Gil.



addesignloja @addesignloja addesignloja
Loja Espatodeas, 395 (71) 3240-3611 / (71) 99925-2957
Loja Shopping Itaigara (71) 3354-0005 / (71) 98166-0777
contato@addesignloja.com.br

Cortinas, Persianas, Tecidos, Papel de Parede, Tapetes,
Almofadas e Objetos para Produção



Para uma cirurgia SEM SUSTOS

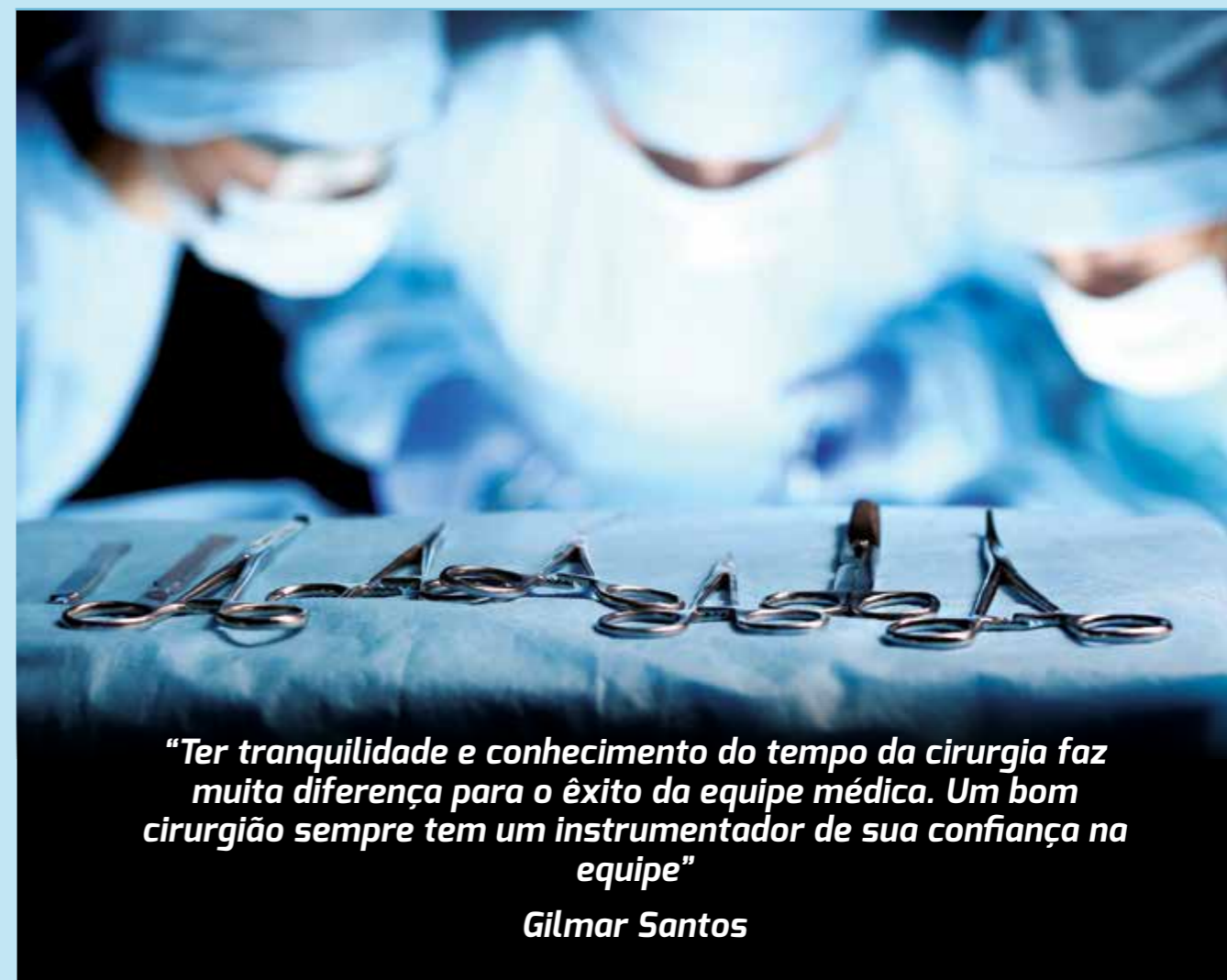
A presença do instrumentador cirúrgico é fundamental para preparar o ambiente de uma cirurgia e garantir à equipe médica tranquilidade e segurança para um procedimento sem incidentes

Para executar uma cirurgia, o cirurgião precisa de uma equipe afinada, preparada e capacitada, que inclui o instrumentador cirúrgico, profissional que deve conhecer as técnicas cirúrgicas e todos os instrumentos necessários para cada especificidade. Uma de suas principais responsabilidades é fornecer os instrumentos ao cirurgião durante o procedimento, o que exige atenção, agilidade e precisão.

Também cabe ao instrumentador preparar e arrumar o campo operatório, o que inclui montar e desmontar os equipamentos, fazer a assepsia dos mesmos, e preparar a mesa cirúrgica com todo o instrumental e material necessários e adequados para cada cirurgia. São providências essenciais para garantir a segurança da equipe e do paciente durante o procedimento.

O comprometimento com o trabalho também faz parte dos requisitos de um instrumentador, afinal o objetivo é que a cirurgia ocorra sem incidentes. Para isso, é fundamental manter um bom relacionamento com o cirurgião e a equipe envolvida, além de preparo para enfrentar situações de estresse, como emergências ou sangramentos de difícil controle.

Gilmar Santos Ramos, profissional com 20 anos de experiência, destaca que a presença de um instrumentador experiente e bem preparado auxilia muito no procedimento, uma vez que permite à equipe médica se concentrar apenas na execução do ato cirúrgico. “Ter tranquilidade e conhecimento do tempo da cirurgia faz muita diferença para o êxito da equipe médica. Um bom cirurgião sempre tem um instrumentador de sua confiança na equipe”, ressalta.



“Ter tranquilidade e conhecimento do tempo da cirurgia faz muita diferença para o êxito da equipe médica. Um bom cirurgião sempre tem um instrumentador de sua confiança na equipe”

Gilmar Santos

Para Tamires Passos, instrumentadora com apenas um ano de experiência, mas bastante requisitada na função, é fundamental manter um bom relacionamento e entrosamento com todos, uma vez que a contribuição de cada um é importante para facilitar o dia a dia do instrumentador. “Deve haver muito comprometimento da nossa parte, pois cabe a nós a responsabilidade de prevenir a contaminação, atender o cirurgião de forma rápida, sempre atenta ao que ele vai precisar, e otimizar o tempo cirúrgico. É muito importante estarmos em harmonia com toda a equipe”, explica ela.

O instrumentador pode atuar em todo procedimento cirúrgico que faça necessária sua presença - o que é determinado pelo cirurgião chefe da equipe. Seu trabalho pode acontecer em hospitais e clínicas particulares e qualquer área que abranja procedimento cirúrgico, inclusive clínicas veterinárias.

Casada com um cirurgião geral, Claudia Maria Loureiro não encontrou dificuldades para exercer a profissão, mas reconhece que muitos profissionais não têm a mesma sor-

te. Incentivada pelo marido ela trabalha como instrumentadora há 10 anos, ainda que a profissão não seja reconhecida, o trabalho é autônomo e não existe piso salarial. A remuneração depende do acordo estabelecido entre o profissional e o cirurgião.

“A falta de reconhecimento da categoria faz com que o instrumentador cirúrgico sinta dificuldade em se inserir no mercado de trabalho. No meu caso isso não aconteceu porque, desde que fiz o curso, trabalho na equipe do meu marido. Mas muitos profissionais têm dificuldade de entrar no mercado”, afirma Claudia.

Para exercer a profissão é exigido nível técnico com curso especializado - com duração de um ano e meio - e estágio. É fundamental também que o instrumentador conheça as especificidades cirúrgicas, uma vez que os materiais usados no procedimento diferem para cada especialidade. “É fundamental a prática com o cirurgião, pois é com ele que o instrumentador vai aprender com mais profundidade. No curso e no estágio não dá pra aprender tudo”, opina Claudia.

ENCONTRO DAS ARTES

MÚSICA, LITERATURA, COQUETEL E PINTURA MARCAM A 7ª EDIÇÃO DO SARAU DA ABM

Uma noite de descontração com música de qualidade, ambiente agradável e boa gastronomia marcou a 7ª edição do Sarau da ABM, realizado no dia 18 de novembro, na sede da entidade.

Médicos e estudantes de Medicina curtiram o som da banda Choromania e puderam conferir o lançamento do livro "Salada Literária", de Ernane Gusmão, cuja renda das vendas foi revertida para a oncopediatria do Hospital Martagão Gesteira. "O livro aborda de tudo: contos, crônicas e histórias de vida.

É o quarto livro que lanço na ABM, mas esse é mais especial pelo fato de ter toda a renda em benefício das crianças com câncer do hospital, que não passa por uma fase muito boa. Me sinto muito feliz em poder fazer parte desse ato junto com o presidente da ABM, Dr. Robson Moura", disse o autor.

Para a médica e diretora sociocultural da ABM, Dra. Cláudia Galvão, o Sarau é um momento de relaxamento e descontração. "O médico já vive inserido no universo de técnicas, de problemas, são muitas dores que a gente passa no dia a dia, apesar de amarmos nossa profissão. Esses projetos são extremamente importantes para a nossa saúde mental e para unir os colegas", afirmou.

A exposição de quadros do artista Yinaldo Francisco também foi um sucesso. "É uma grande honra mostrar meu trabalho em um ambiente como o Sarau da ABM. Aqui o público tem uma visão de arte. Foi uma excelente oportunidade que Dr. Robson me deu. Ele conhecia meu trabalho, me convidou e eu não pensei duas vezes. Espero que se repita", afirmou. O Sarau traz sempre apresentações de artistas médicos, valorizando a conexão entre Medicina, Cultura e Arte.



A nossa família está crescendo para seguir cuidando melhor dos nossos pacientes.

O Histolab - Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia é o mais novo membro do Grupo de Laboratórios Jaime Cerqueira.

Referência na Bahia, com mais de 20 anos de atuação, o Histolab realiza diagnósticos especializados na identificação de alterações estruturais e funcionais nas células, tecidos e órgãos humanos. Nossos exames são precisos e assertivos, oferecendo o melhor e mais rápido diagnóstico para os nossos pacientes.

Exames

- Procedimento diagnóstico (Pd) em biópsia simples, "Imprints" e "Cell block"
- Pd em revisão de lâminas
- Pd em lâmina de paaf até 5 lâminas
- Pd por captura híbrida
- Pd em citopatologia oncológica de líquidos e raspados cutâneos
- Pd em citologia cérvico-vaginal oncológica
- Pd em múltiplos fragmentos de mesmo órgão ou topografia acondicionadas em 1 mesmo frasco
- Pd em peça cirúrgica ou anatômica simples
- Pd em grupo linfonodos, margem cirúrgica (por margem)
- Pd citopatológico em meio líquido
- Pd em painel de hibridização in situ
- Coloração especial - por coloração

Nossos Laboratórios



Av. Antônio Carlos Magalhães, 2487 Ed. Fernandez Plaza
Salas 507 a 509 - Salvador - Ba
(71) 3359-8611
www.histolabdiagnostico.com.br



TREINAMENTO FUNCIONAL: UM EXERCÍCIO QUE VALE POR MUITOS

O adjetivo 'funcional', segundo o dicionário Houaiss é definido como "algo que foi concebido e executado para ter maior eficácia nas funções que lhe são próprias; que possui eficácia, prático, utilitário". Daí, pode-se depreender que o treinamento funcional visa melhorar a habilidade de realizar as atividades normais da vida diária com eficiência, autonomia e independência.

Dinâmica, a modalidade trabalha diferentes capacidades físicas de forma combinada. É considerado um treinamento completo para o corpo, favorecendo a força muscular, a flexibilidade, a coordenação, o equilíbrio e a capacidade cardiorrespiratória.

A reumatologista Silvia Carolina Ramos pratica a modalidade há três anos e sentiu melhoras significativas em sua vida: desde um maior condicionamento físico até a melhora na qualidade do sono e maior disposição para realizar tarefas diárias. "Eu estava muito sedentária e procurei

o funcional por curiosidade. Queria praticar uma atividade física que me desse prazer, que fosse dinâmica. Eu me adaptei muito bem e a atividade contribuiu também para uma notável mudança estética no meu corpo", conta.

Ela destaca que a atividade, apesar de ser aeróbica e exigir força muscular, é permitida a pessoas de diversas idades, uma vez que o treino, além de dinâmico, é motivacional, e os exercícios são praticados de forma integrada, respeitando os limites de cada um. Exatamente por isso é importante ter o acompanhamento de profissional capacitado para orientar corretamente a prática dos exercícios. "É fundamental realizar uma atividade física regularmente, mas tem que ficar atento a modalidades que atendam e respeitem suas necessidades físicas", alerta a médica.

O treino funcional também é bastante procurado por quem já pratica alguma atividade e busca maior fortalecimento muscular. É o caso da cardiologista Fernanda

TREINO PESADO

A rotina da radiologista Fernanda Gonzalez também mudou com a chegada do treinamento funcional à sua vida. Acostumada a praticar atividade física desde cedo, na faculdade teve contato com o boxe, gostou bastante e passou a se interessar e praticar o Muay Thai, arte marcial tailandesa também conhecida como Thai Boxe ou Boxe Tailandês. Por ser um método de combate corpo a corpo, muitos o consideram agressivo, mas é um treino que trabalha quase todos os membros do corpo, além de focar na flexibilidade e na agilidade.

Fernanda considera essa técnica fascinante e excelente, principalmente para as mulheres. "É uma atividade que possibilita associar, em um único treino, exercícios direcionados para membros inferiores e superiores, com ótimos resultados, além de ensinar algumas técnicas de defesa pessoal", explica.

Há três anos, resolveu incorporar o treino funcional ao Muay Thai, sob a orientação de um profissional capacitado, que prepara aulas dinâmicas e muito bem planejadas. Dessa forma, com o funcional ela intensifica a capacidade cardiovascular e a força muscular, enquanto o Muay Thai lhe concede velocidade e força.

"Sem dúvida, aliando as duas atividades melhorei muito meu condicionamento físico. Perdi peso, consegui definição muscular e melhorei também minha capacidade de concentração, minha agilidade e minha coordenação motora. Sem falar na rotina diária, que melhorou também depois que criei o hábito de treinar logo cedo, o que me dá uma sensação de dever cumprido e me deixa mais animada para começar o dia. Além disso, é uma ótima forma de descarregar as tensões", indica.

Mas como qualquer atividade física, a médica aconselha que antes de partir para um treinamento dessa modalidade é essencial a orientação e o acompanhamento de um profissional capacitado e cuidadoso, para evitar lesões.

SÍLVIA CAROLINA
EM SUA ROTINA DE
EXERCÍCIOS



Lins, praticante de corrida de rua e que, recentemente, fez sua primeira corrida em trilha, o que exige maior condicionamento físico.

"Comecei a praticar há seis meses, para intensificar minha atividade muscular, e foi fundamental para me preparar para o tipo de terreno que eu percorri na trilha. Além disso, depois do funcional senti uma melhora significativa em vários aspectos. Desde a perda de peso até uma melhor disposição para o dia a dia. A atividade também me ajuda no aspecto emocional, para aliviar o estresse diário", pontua.

FERNANDA LINS
TREINA PARA
ALAVANCAR CORRIDA



BOLA NA REDE

ISQUEMIA E VARICOCELE VENCEM CAMPEONATO DE FUTEBOL

O dia 19 de novembro foi marcado pelas finais do campeonato de futebol no Clube dos Médicos. Entre os quatro finalistas, levaram a melhor os times Isquemia (categoria Sênior) e Varicocele (categoria Aberto) sobre o Testosterona e o Artrose.

A torcida – a maior já vista, com mais de 300 pessoas, entre familiares e amigos - deu um show à parte, prestigiando os jogadores. O clima de alegria e confraternização tomou conta da festa, que contou com a animação de um DJ, bebidas, petiscos e um delicioso churrasco.



Na ocasião, foram homenageados os médicos José Zaidan Filho e José Aberlado Garcia Meneses, com as taças do Aberto e Sênior, respectivamente.

A festa de encerramento - com as premiações dos melhores do ano e apresentação dos vídeos com os principais lances das finais e entrevistas - foi realizada no dia 3 de dezembro, na sede da ABM.



APOIO À FORMAÇÃO MÉDICA

ABM DEFENDE MOVIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNEB

Reunidos em assembleia no dia 16 de setembro, estudantes de Medicina da Uneb deliberaram a realização de ato de protesto contra a insuficiência do quadro de docentes da universidade. Segundo os alunos, o problema é progressivo e inviabiliza que os atuais discentes do 8º e 9º semestres acessem o internato.

Atenta e preocupada com a formação de profissionais e em defesa da qualidade de ensino, a ABM apoiou a iniciativa dos estudantes que, no dia 20 de setembro, partiram em caminhada da Avenida Luiz Viana Filho (Paralela) até a Secretaria de Administração do Estado (Saeb).

Com conteúdo as marcas atraem, mantêm e interagem com o público alvo, construindo relacionamentos duradouros e de cumplicidade

Revistas customizadas, jornais corporativos, anuários, relatórios, catálogos, cartilhas e livros

AG
editora

Contato: (71) 3014-4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br

AVANÇOS NA CORREÇÃO DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA

POR OTÁVIO MARAMBAIA

A cena do genial Ludwig Von Beethoven inclinado sobre o piano com a cabeça e os ouvidos encostados no seu tempo, enquanto dedilhava as teclas na finalização da sua belíssima Nona Sinfonia, é emblemática. Indica o que a audição e sua perda representam para o ser humano.

A perda auditiva é uma das deficiências mais prevalentes em nosso país, mormente a derivada das atividades laborais industriais, portanto induzida pelo ruído, e as infecções – ainda muito prevalentes no nosso meio. Com o envelhecimento da população outra grande causa tem se tornado importante: a presbiacusia - perda auditiva derivada do envelhecimento.

Não há dúvidas de que uma boa audição é fundamental para o aprendizado e a inserção dos indivíduos numa sociedade predominantemente oralista. A comunicação é sumamente prejudicada quando a perda auditiva não pode ser ou não é corrigida impondo à pessoa deficiente inúmeros sacrifícios e até discriminações. Na infância isto atrasa o desenvolvimento cognitivo e cria uma série de distúrbios comportamentais. Esta é uma importante razão para nos preocuparmos com o diagnóstico precoce, de modo a implementar o mais rápido possível medidas corretivas e/ou compensadoras.

A tecnologia para a correção ou compensação das perdas auditivas durante séculos esteve restrita à trompa metálica ou de madeira que, tal qual um Pinard às avessas, permitia aos deficientes auditivos escutar o mundo. A linguagem dos sinais é outra ferramenta importante neste sentido. No entanto a ciência médica na sua inquietude incessante tem buscado, cada

vez mais, alternativas de diagnóstico precoce e do uso de tecnologias para ajudar os que não ouvem no todo ou em parte.

O melhor meio diagnóstico continua sendo a atenta observação dos pais, professores e pediatras que entram em contato com as crianças, além, é claro, da consulta ao médico otorrinolaringologista que saberá avaliar adequadamente as queixas e sinais de uma perda auditiva e indicar o melhor caminho para a resolução. Hoje contamos com a já conhecida Audiometria Tonal e vocal, exames como a Audiometria do Tronco Cerebral e a Otoemissão Acústica – um grande avanço para a detecção das alterações no recém-nato ainda na maternidade. Estes exames são realizados em aparelhos cada vez mais sensíveis e não invasivos, que independem da subjetividade da informação do paciente para se chegar aos resultados.

Há casos em que a cirurgia otológica pode e deve ser a solução do caso, mas há condições em que isto somente não resolve e torna-se necessário ou a associação da cirurgia e da tecnologia ou apenas o uso dos aparelhos auditivos.

Na surdez profunda está sedimentada e segura, dentro dos protocolos já consolidados, a colocação do Implante Coclear que consegue, neste caso, restabelecer a audibilidade do paciente. O procedimento cirúrgico leva os eletrodos à cóclea, onde se faz a conexão do mecanismo implantado externamente com o sistema auditivo. Isto, no entanto, não é suficiente para que o indivíduo saia, como num passe de mágica, ouvindo e entendendo tudo, pois necessitará do indispensável acompanhamento e treinamento fonoaudio-

lógico e psicológico para fazer funcional e efetivo o implante coclear.

Existem ainda os aparelhos implantáveis que melhoram substancialmente a audibilidade, permitindo ao portador identificar, inclusive, a origem da fonte sonora e qualificando a sua percepção.

Há também os “tradicionalis” aparelhos auditivos que de tradicionais hoje não têm mais nada, já que com o grande desenvolvimento da informática abarcam tecnologia suficiente para miniaturizá-los, torná-los cada vez mais potentes e personalizados, além de terem funções que permitem colocá-los em linha com toda a gama de equipamentos eletrônicos que hoje temos à nossa disposição.

PERDA AUDITIVA E PRECONCEITO

Muito embora tenhamos hoje grandes recursos para a correção da deficiência auditiva ainda encontramos muita resistência e preconceito por parte das pessoas em usá-los. Ao que parece, no nosso “inconsciente coletivo” permanecem noções arraigadas desde tempos medievais que a surdez – em muitos casos manifestada com a mudez – era associada com possessão demoníaca ou com retardo mental. Nada mais errado.

Este preconceito se manifesta naquelas expressões quando queremos dizer que alguém tem dificuldade de entender e lhe jogamos um “-

Você é surdo?”... Isto se revela ainda quando o próprio indivíduo que não ouve adequadamente nunca admite a sua perda auditiva, sempre reclamando que os outros falam baixo...

Na minha vivência como otorrinolaringologista tenho visto a resistência dos próprios pacientes em usar uma prótese auditiva dizendo que “acham feio” ou que “não precisam”, no entanto relatam as dificuldades do convívio social e na família por conta disso. Quando aceitam, querem a menor prótese possível, em especial as intracanaís, que são de difícil visualização. Definitivamente os aparelhos não são “fashion”, ao contrário dos óculos que, ainda que sejam próteses oculares, mesmo quem não precisa quer usar. Talvez seja por isso que há tantos espelhos nas óticas e pouquíssimos nas lojas que vendem aparelhos auditivos.

É necessário, porém, alertar aos que manifestam perdas auditivas de qualquer origem que quanto antes a correção for implantada menos dano será causado à discriminação (que é entender o que se está ouvindo), de modo particular naqueles que estão perdendo a audição pelo tempo de vida que todos estamos vivendo. Idosos que retardam o uso de aparelhos auditivos podem ter extrema dificuldade de adaptação quando a discriminação se perde. Por isso não precisamos ficar completamente surdos para corrigir. Quem usa um aparelho auditivo não é surdo, pois usando-o deixa de sê-lo!

AO QUE PARECE, NO NOSSO "INCONSCIENTE COLETIVO" PERMANECEM NOÇÕES ARRAIGADAS DESDE TEMPOS MEDIEVAIS QUE A SURDEZ – EM MUITOS CASOS MANIFESTADA COM A MUDEZ – ERA ASSOCIADA COM POSSESSÃO DEMONÍACA OU COM RETARDO MENTAL. NADA MAIS ERRADO.

OTÁVIO MARAMBAIA
CREMEB 4686
Professor de Otorrinolaringologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Conselheiro do CFM e CREMEB
Presidente da FOB - Associação de Fomento da Otorrinolaringologia da Bahia
Diretor Presidente do INOOA



JÚLIO AFRÂNIO PEIXOTO:

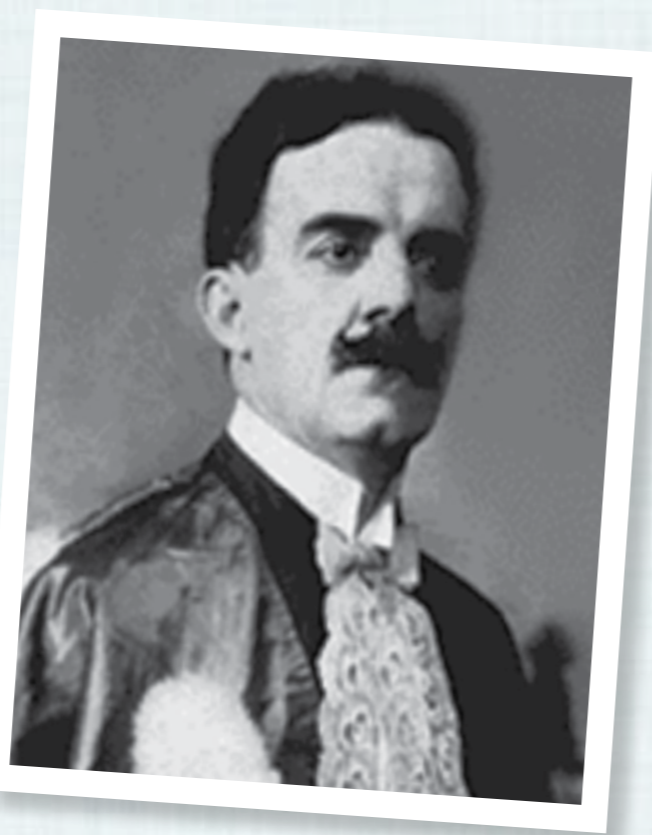
140 ANOS DO MÉDICO LEGISTA, PROFESSOR E ESCRITOR BAIANO

Afrânio Peixoto nasceu em Lençóis, nas Lavras Diamantinas da Bahia, em 17 de dezembro de 1876. Filho de Virgínia de Moraes Peixoto e do capitão Francisco Afrânio Peixoto. Criado no interior da Bahia, cujos cenários constituem a situação de muitos dos seus romances, sua formação intelectual se fez em Salvador, onde se diplomou em Medicina, em 1897, como aluno laureado. Sua tese inaugural, "Epilepsia e crime", despertou grande interesse nos meios científicos do país e do exterior.

Iniciou sua carreira docente como Preparador de Medicina Legal na Faculdade de Medicina da Bahia (Fameb), mas em 1902 se transferiu para o Rio de Janeiro, então capital federal. O primeiro vínculo na cidade foi o de inspetor de Saúde Pública. Em 1903 recebeu o convite do político baiano José Joaquim Seabra, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, para trabalhar juntamente com Juliano Moreira na Assistência aos Alienados, pois a saúde pública estava entre as atribuições desta pasta federal. Somente em 1930 foi criado por Getúlio Vargas o Ministério da Educação e Saúde e, em 1954, o Ministério da Saúde.

Afrânio Peixoto e Juliano Moreira eram amigos e já se encontravam no Rio de Janeiro desde 1902 e, no início de 1903, pediram exoneração das funções docentes na Fameb. Naquele ano, Afrânio Peixoto aceitou o convite para trabalhar na diretoria do Hospital Nacional de Alienados. Entre 1904 e 1906, viajou por vários países da Europa, sobretudo pela França, com o propósito de aperfeiçoar seus conhecimentos no campo de sua especialidade, aliando a curiosidade pela arte e o turismo ao interesse do estudo. Nessa primeira viagem à Europa, ainda a bordo, travou conhecimento com a família de Alberto de Faria, da qual viria a fazer parte, sete anos depois, ao casar-se com Francisca de Faria Peixoto. Sobre sua experiência de estudos no Instituto Pasteur, em Paris, "ele sempre se referia que ali ganhou na força do método, como elemento fundamental na sua formação científica" (apud LACAZ, 1963, p.40).

Em 1906, após concurso, foi nomeado professor de Medicina Legal e Higiene da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1907) e assumiu os cargos de professor extra-



... sua formação intelectual se fez em Salvador, onde se diplomou em Medicina, em 1897, como aluno laureado. Sua tese inaugural, "Epilepsia e crime", despertou grande interesse nos meios científicos do país e do exterior.

ordinário da Faculdade de Medicina (1911). Quando da morte de Euclides da Cunha (1909), foi Afrânio Peixoto quem examinou o corpo do escritor assassinado e assinou o laudo.

Alguns autores registram sua ferrenha campanha na Academia Nacional de Medicina contra a indicação de Carlos Chagas, pesquisador responsável pela descoberta do agente etiológico (Trypanosoma cruzi), dos vetores e de formas clínicas da Doença de Chagas, para Prêmio Nobel de Medicina de 1921. Houve "divergência científica" de o bócio endêmico ser "assimilado à tal tripanozomíase", (...) "para mister impatriótico de gratificar uma fama pessoal com uma calamidade pública" (PEIXOTO, 1922, fl. III-IV).

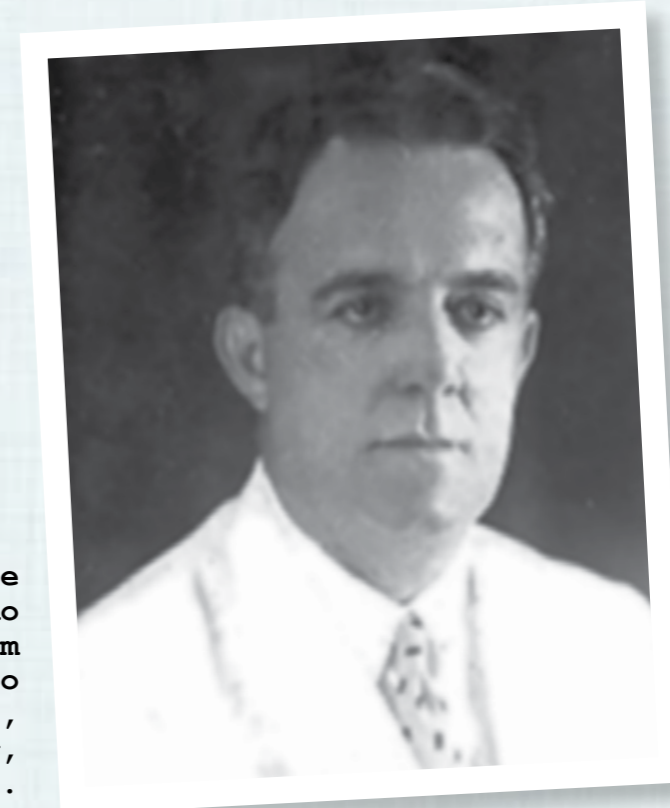
Alguns chegaram a responsabilizá-lo por Chagas não ter obtido o prêmio, ante as divergências entre cientistas no próprio país do indicado (MAIO, 1994). Mas deve-se ter cautela, pois foram 44 indicados e nenhum premiado. Enquanto Hilário de Gouveia indicou Chagas, outro brasileiro, C.S. de Magalhães, do Rio de Janeiro, indicou Patrick Manson, como destacou Naftale Katz em conferência no XVII Congresso Brasileiro de História da Medicina, São Luis, 9/11/2012.

Esteve em outros cargos públicos como o de diretor da Escola Normal do Rio de Janeiro (1915); diretor da Instrução Pública do Distrito Federal (1916); deputado federal pela Bahia (1924-1930); e professor de História da Educação do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1932). No magistério, chegou a reitor da Universidade do Distrito Federal, em 1935.

Sua estreia na literatura se deu dentro da atmosfera do simbolismo, com a publicação, em 1900, de "Rosa Mística", curioso e original drama em cinco atos, luxuosamente impresso em Leipzig, com uma cor para cada ato. O

Sua estreia na literatura se deu dentro da atmosfera do simbolismo, com a publicação, em 1900, de "Rosa Mística", curioso e original drama em cinco atos, luxuosamente impresso em Leipzig, com uma cor para cada ato.

próprio autor renegou essa obra, anotando no exemplar existente na Biblioteca da Academia a observação: "incorrigível. Só o fogo". Ao ir ao Rio, seu pensamento era de apenas ser médico, tanto que deixara de incursionar pela literatura após a publicação de sua primeira obra literária. Enquanto isso, sua obra médico-legal-científica avolumava-se. A retomada à literatura foi uma implicação a que o autor foi levado em decorrência de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, para a qual fora eleito, à revelia, em 7 de maio de 1910, para a Cadeira nº 7, na sucessão de Euclides da Cunha. Na ocasião ele estava fora do país, mais precisamente no Egito, em sua segunda viagem ao exterior, quando começou a escrever o romance "A esfinge", o que fez em três meses. O Egito inspirou-lhe o título e a trama novelesca, o eterno conflito entre o homem e a mulher que se querem transposto para o ambiente requintado da sociedade carioca, com o então tradicional veraneio em Petrópolis, as conversas do mundanismo, versando sobre política, negócios da Bolsa, assuntos literários e artísticos, além de viagens ao exterior.



O romance, publicado em 1911, obteve um sucesso incomum e colocou seu autor em posto de destaque na galeria dos ficcionistas brasileiros. Na trilogia de romances regionalistas “Maria Bonita” (1914), “Fruta do Mato” (1920) e “Bugrinha” (1922), violentamente criticada pelos modernistas, é importante a análise psicológica das personagens femininas. Segundo o texto oficial da Academia, Afrânio Peixoto era “dotado de personalidade fascinante, irradiante, animadora, além de ser um primoroso conferencista, conquistava pessoas e auditórios pela palavra inteligente e encantadora”. “Como sucesso de crítica e prestígio popular, poucos escritores se iguaram na época a Afrânio Peixoto” (ACADEMIA, s/d). Por outro lado, o crítico literário Alfredo Bosi, autor do clássico “História Concisa da Literatura Brasileira”, fez uma análise contundente sobre algumas das obras literárias de Afrânio Peixoto: “A verdade é que nunca ultrapassaram os lugares-comuns do provincianismo cultural de festejado acadêmico” (ibidem).

Afrânio Peixoto - médico legista, professor, político, crítico, ensaísta, romancista, historiador literário - procurou resumir em sua biografia o seu intenso labor intelectual exercido na cátedra e nas centenas de obras que publicou em dois versos: “Estudou e escreveu, nada mais lhe aconteceu”. Ele faleceu no Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1947. Em Vitória da Conquista, foi criado, em 1966, o Hospital Psiquiátrico Afrânio Peixoto, em homenagem a este médico que fará 70 anos de encantado em 12 de janeiro de 2017.

Referências bibliográficas

ACADEMIA Brasileira de Letras. Afrânio Peixoto. Disponível em: <<http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inoid=44&sid=127>>. Acesso em: 12/11/2008.

LACAZ, Carlos da Silva. “Afrânio Peixoto”. In: LACAZ, Carlos da Silva. Vultos da Medicina Brasileira. São Paulo: Editora Helicomp/Pfizer, 1963. 100p.

MAIO, Marcos Chor. Afrânio Peixoto; notas sobre uma trajetória médica. Revista SBPC, n. 11, p.75-81, 1994.

PEIXOTO, Afrânio. Carta ao Prof. Miguel Couto, mui digno Presidente da Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro, Acervo da Academia Nacional de Medicina, 8 dez. 1922.

Principais obras:

Rosa mística, drama (1900);
Lufada sinistra, novela (1900);
A esfinge, romance (1911);
Maria Bonita, romance (1914);
Minha terra e minha gente, história (1915);
Poeira da estrada, crítica (1918);
Trovas brasileiras (1919);
José Bonifácio, o velho e o moço, biografia (1920);
Fruta do mato, romance (1920);
Castro Alves, o poeta e o poema (1922);
Bugrinha, romance (1922);
Dicionário dos Lusíadas, filologia (1924);
Camões e o Brasil, crítica (1926);
Arte poética, ensaio (1925);
As razões do coração, romance (1925);
Uma mulher como as outras, romance (1928);
História da literatura brasileira (1931);
Panorama da literatura brasileira (1940);
Pepitas, ensaio (1942);
Breviário da Bahia (1946).

Além dessas, publicou obras de outros autores e numerosos livros de medicina, história, discursos e prefácios.

Ronaldo Ribeiro Jacobina
Professor Titular de Medicina Preventiva e Social da FAMEB-UFBA
e 18° Presidente da ABM (1986-87).

sabor do início ao fim

- Pão Delícia
- Tortas Especiais e Geladas
- Bolos Artísticos
- Cupcakes Simples e Temáticos
- Macarons
- Doces Tradicionais e Fios
- Salgados e Folhados
- Tortas Salgadas

Festeje Conosco!

Festas Infantis / Batizados
15 Anos / Formaturas
Eventos e confraternizações

Casamentos
Jantares e Mini empratados
Eventos Corporativos

Consulte nossos pacotes para Ceia de Natal



- ☎ 71 3213-9337 / 9 9909-4321
- 📍 São Rafael, Salvador/BA
- ✉ contato@genesiskonfeitaria.com.br
- 🌐 www.genesiskonfeitaria.com.br



PARA MATAR A FOME

QUEM RESISTE A UM HAMBÚRGUER?

Salvador se rendeu ao sanduíche que os alemães de Hamburgo deram aos americanos e esses se encarregaram de distribuir ao mundo. Esqueça os industrializados! Chefs talentosos e apaixonados por hambúrguer investem em opções, digamos, 'gourmet', artesanais, com ingredientes de primeira e acompanhamentos inusitados. O resultado vem com a conquista de um número cada vez maior de fãs, que lotam as charmosas hamburguerias da cidade. Conheça algumas delas.

CARLOTA GASTRÔ.BURGUER.BEER Mais que uma hamburgueria



A Carlota Hamburgueria surgiu de forma despreocupada, há cerca de um ano, quando a chef Carla Marzolla resolveu montar um espaço descontraído na varanda da sua casa, no bairro de Piatã. Deu certo. A chef aprimorou os hambúrgueres, aumentou as opções no cardápio e percebeu que precisava ampliar também o espaço. E assim, na companhia de mais três sócios - a nutricionista Renata Marzolla, o sommelier e especialista em cerveja Nelson Souza, e a publicitária Nathalia Dantas -, decidiu expandir o negócio. Nascia o Carlota Gastrô.Burger.Beer, com previsão de inauguração este mês no bairro da Pituba. "Vamos manter nossos produtos artesanais, únicos e com sabor incomparável, e oferecer ao cliente a oportunidade de desfrutar de uma experiência gastronômica diferente, onde a estrela é o hambúrguer, acompanhado de carinho e atendimento personalizado", diz Carla. Com 11 combinações de hambúrgueres - Absurdo, Regional e Zolla são os mais pedidos -, o restaurante ainda tem no cardápio milk-shakes, sucos naturais, cervejas artesanais e brownie.

Endereço: Av. Paulo VI - Pituba (próximo à Crema Gelato)
Telefone: (071) 98872-6569

THE REEF Hambúrguer gourmet

Os empresários Henrique Fabian e Miguel Fróes decidiram abrir a The Reef após conhecerem o conceito de hamburgueria artesanal e gourmet em São Paulo. Trouxeram a experiência para Salvador, onde há oito meses faz sucesso com a produção artesanal de receitas exclusivas. Da carne aos molhos, tudo é feito na própria loja. "Nossos molhos são únicos e o nosso hambúrguer de fraldinha é o mais suculento da cidade", garante Henrique. São três tipos de hambúrguer - bovino (fraldinha), vegetariano (grão de bico com cenoura) e de salmão -, todos com variadas combinações e cinco tipos de molhos para acompanhamento. O carro chefe é o Bahamas, mas o Ibiza e o Swett Chilli também integram a lista dos campeões de venda. A hamburgueria atende delivery, da Pituba a Stella Maris, e os pedidos podem ser feitos por telefone ou pelo aplicativo Ifood. No restaurante o ambiente é espaçoso e descontraído, próximo à praia, com estacionamento amplo, música ambiente, e televisão para transmissão de jogos.

Endereço: Rua Desembargador Polybio Mendes da Silva, 159 - Shopping Jaguaribe Mall - Jaguaribe
Fone: (71) 3565-6555



BRAVO BURGER BEER Experiência internacional



Inaugurada há pouco mais de um ano na Pituba, a Bravo Burger Beer está prestes a inaugurar sua segunda unidade, em Alphaville. O cardápio repleto de opções exclusivas e criativas foi montado pelo chef Rafael Zacarias, que tem no currículo experiência internacional. "Hambúrguer para nós é coisa séria! Somos movidos pela paixão e por uma vontade incessante de contribuir com a comunidade gastronômica. Nosso cardápio oferece de rebuscado ao casca grossa. É full experience", declara. Dentre os destaques estão os pães de batata doce e abóbora, em combinações de hambúrguer de carne bovina Angus e picanha de bode e produtos tradicionais do interior baiano, como os requeijões de Mucugê e Campo Formoso, e o mel orgânico do Capão. Nas combinações que o chef incorporou às receitas exclusivas ainda é possível encontrar ovo caipira, cogumelos orgânicos, queijo meia cura mineiro e maionese de coalhada com especiarias, entre outras variantes. O cardápio também oferece boa variedade de vinhos e cervejas artesanais.

Endereço: Rua das Hortênsias, 478 (próximo à Praça Ana Lucia Magalhães)
Telefone: (71) 3022-6264

THE FIFTIES Sanduíche premiado

A primeira loja The Fifties foi aberta há 23 anos, em São Paulo. Em Salvador, chegou como uma das grandes atrações gastronômicas do Shopping Bela Vista, inaugurado em 2012. Segundo João Marcel, responsável pelo marketing da rede, a The Fifties traçou um histórico de inovações que o coloca numa categoria diferenciada entre as casas com refeições e lanches rápidos. Segundo ele, um dos motivos que a diferencia das demais hamburguerias é a estrutura de restaurante, com direito a maître e atendimento qualificado. "Nos inspiramos no glamour americano dos anos 50, e criamos um ambiente conceituado nos agitos do rock n'roll, no charme das estrelas do cinema e na ingenuidade rebelde da juventude daquela época", conta. A rede oferece cerca de 30 combinações de hambúrguer e o mais pedido é o de picanha, o PIC Burger, três vezes eleito o melhor hambúrguer de São Paulo por uma revista especializada em gastronomia.

Endereço: Shopping Bela Vista
Telefone: (71) 3431-7030



ESTÍMULO AO APRENDIZADO

ABM PROMOVE GINCANA DE MEDICINA PARA ESTUDANTES

A ABM, em parceria com faculdades de medicina de Salvador, promoveu a II Gincana de Medicina no Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness). As equipes Oxford e Stanford chegaram à fase final da gincana e protagonizaram uma série de atividades ao longo do dia 15 de novembro.

Após assistirem a um vídeo didático, os alunos se envolveram em testes práticos e simulações clínicas. Ao final, a organização realizou uma sabatina com os participantes.

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, falou sobre a importância da interação e desenvolvimento de atividades práticas para o melhor preparo possível dos alunos. "Qualquer conhecimento médico que tenhamos acesso vai ser benéfico em nossa vida. O Iness é fundamental nesse processo de aprendizado. A simulação é um recurso indispensável na área médica", disse.

A gincana é uma atividade que ocorre ao longo de vários meses. Os alunos se dividem em grupos e respondem às questões virtualmente por meio do Lisan, portal que conecta estudantes e médicos de todo o Brasil e que dispõe de um modelo de competição virtual de casos, ajudando no aprimoramento do exercício acadêmico.

Para o coordenador do Iness, Dr. Izio Kowes, a integração entre os alunos de várias faculdades é fundamental. "Há troca de informações entre discentes de áreas distintas, o que enriquece as discussões técnicas e o ganho é inegável. Acho que esse processo estimula o aprendizado e mostra como o profissional de saúde, em particular o médico, se compromete com sua missão, que é salvar vidas", afirma.

"A gincana gera aprendizado, estimula a integração entre as faculdades de Medicina, o conhecimento médico e a prática clínica. A simulação de procedimentos possibilita ao aluno transformar conhecimento em ação", enaltece a diretora científica da ABM e idealizadora da iniciativa, Dra. Clarissa Mathias.

De acordo com o representante da Lisan, Dr. Wilson Bruno, a segunda edição da gincana foi muito bem sucedida. "A gente está muito feliz com o evento e ano que vem teremos algumas surpresas", garante.

A estudante da Unifacs Anita Martins Torres reforça a importância da prática no ensino. "O treinamento e a repetição são muito importantes para a nossa formação acadêmica, sabemos que seremos muito exigidos na nossa profissão e precisamos estar prontos", ressaltou.

Na opinião de Daniel Paranhos, aluno da Faculdade Bahiana de Medicina, a ideia é muito boa. "A gente não tem contato com estudantes de outras instituições com regularidade e nesse curso é possível reunir as faculdades e interagir da melhor forma possível", pontuou.

A II Gincana de Medicina foi realizada em parceria com as faculdades de Medicina da UFBA, EBMS, Unifacs, Uneb, FTC e Unime. A equipe Stanford foi a vencedora.



2017

pode ser melhor para todos,
desde que cada um se coloque
a serviço do bem.



BOAS FESTAS
E UM FELIZ ANO NOVO.



www.santacasaba.org.br



EM BUSCA DE gente

A pediatra Dea Mascarenhas Cardozo adora um destino diferente. Sempre à procura de pessoas e culturas que ampliem sua visão de mundo. Despojada e despida de preconceitos, ela desbrava territórios inusitados

Ela diz que depois da aposentadoria não faz mais nada. Basta olhar a agenda lotada de anotações para saber que não é verdade. De almoços com os amigos a tarefas menos prazerosas está tudo lá. Quer dizer, não há desprazer na vida da pediatra Dea Mascarenhas Cardozo. “Amo, sou rica, milionária de amigos. Adoro sair com eles, ir para restaurante, cinema, gosto de tudo. Às vezes penso que sou um pouco anormal, na verdade, acho que não tenho personalidade. Até na comida eu gosto de tudo – da farofinha de ovo ao caviar. É o aqui, agora. E tudo na maior tranquilidade. Se eu me aborreço ou fico ansiosa com algo, fico brava comigo mesma”, diz com o riso solto.

E por ‘gostar de tudo’ entenda-se tudo mesmo! Até o que parece absolutamente inusitado para muitos é natural para ela, que vive às voltas com viagens pelo mundo em busca de novas culturas, formas de pensar, paisagens, monumentos. Para ela, o que é normal vira lugar comum e é por isso que em sua última viagem internacional seu passaporte tenha recebido vários carimbos de países da Ásia central, bem distantes dos roteiros de viagens tradicionais. “Quero conhecer novas pessoas. Adoro gente e nesses lugares percebi um grande acolhimento. Mesmo em cidades enormes, é um aconchego diferente”, conta referindo-se à sua visita aos “stãos” – Cazaquistão, Quirguistão, Uzbequistão, Tajiquistão e Turcomenistão – enquanto fazia a Rota da Seda, o maior caminho comercial do Mundo Antigo, que saía da China em direção ao mercado europeu. “Os camelos eram a internet da época”, brinca.



Bishkek, Quirguistão



Bujara, Uzbequistão

“Quero conhecer novas pessoas. Adoro gente e nesses lugares percebi um grande acolhimento. Mesmo em cidades enormes, é um aconchego diferente”



Ashgabat, Turcomenistão

O jeito despojado parece ajudá-la muito a levar a cabo seu intuito de conhecer gente. E também para ter as companhias certas de viagem. Com a ajuda de um personal travel, Dra. Dea sempre tem a companhia de pessoas com perfis semelhantes ao seu e que estejam dispostas a enfrentar essas aventuras. “Esses lugares não são indicados para pessoas muito certinhas”, diverte-se, já se programando para conhecer Mianmar, Laos, Cambodja e Butão, além de visitar o Vietnã e o Nepal em fevereiro do ano que vem.

Na mala, tem de tudo, mas sem exageros. “Meu personal diz que nessas viagens é preciso ‘farda’, que são roupas simples, confortáveis e ‘arrumadinhas’. Gosto do boteco ao palácio e vou aos dois, sem frescuras no look. A úni-



Ilha de Páscoa

ca precaução é tomar água mineral”, garante. De sobra mesmo, só disposição para explorar novos mundos, sem medo do que vai encontrar. “Caminho com muito mais tranquilidade do que pelas ruas da Pituba, onde moro”, compara.

O gosto pelo ‘inusitado’ – termo que ela descarta – não a impede de voltar ao tradicional quando sente vontade ou de explorar o Brasil. Difícil relacionar um destino que ela não conheça. Da Patagônia à Transiberiana, passando pelo Pantanal Matogrossense, por uma cidadezinha do interior da Itália onde vive Andrea Bocelli e pela Índia, ela já desbravou meio mundo e só lamenta ter ido pouco à África, onde visitou o deserto do Saara, entre outros destinos ‘diferentões’.

“Chamo o Mr. Google, mas mesmo assim me surpreendo, como aconteceu na última viagem. Era um mundo desconhecido após a extinção da URSS. Mas escreve o que te digo: daqui a 20 anos estará bombando”

A ideia de desbravar territórios nasceu por estímulo do pai, que praticamente bancou sua primeira viagem internacional - pela América Latina - assim que se formou em Medicina. “Ao contrário do que diz o ditado ‘primeiro a obrigação e depois a diversão’, acho que para meu pai era primeiro trabalho e primeiro também diversão. Ambos eram prioridade”, revela.

Não dá para garantir, mas uma estudada básica ajuda a entender um pouco mais os destinos que escolhe. “Chamo o Mr. Google, mas mesmo assim me surpreendo, como aconteceu na última viagem. Era um mundo desconhecido após a extinção da URSS. Mas escreve o que te digo: daqui a 20 anos estará bombando”, profetiza, tomando como referência a primeira vez que esteve na Itália. “Entrei na Capela Sistina com tranquilidade, pude apreciar... Na segunda vez foi um horror! Não tenho mais vontade de voltar e enfrentar aquela fila”, confessa.

Se a bagagem que sai do Brasil com a médica é modesta, o mesmo não acontece com a que volta. Mas engana-se quem pensa que ela se aplica em souvenirs. “Com certeza trago cultura. Aumenta a visão da vida, amplia o horizonte. A gente muda sempre, independentemente de viagens, mas conhecer gente amplia tudo”, finaliza.



Índia



Tunísia

NOITE DE APRENDIZADO

ABM REALIZA I SIMPÓSIO DA TERMINALIDADE



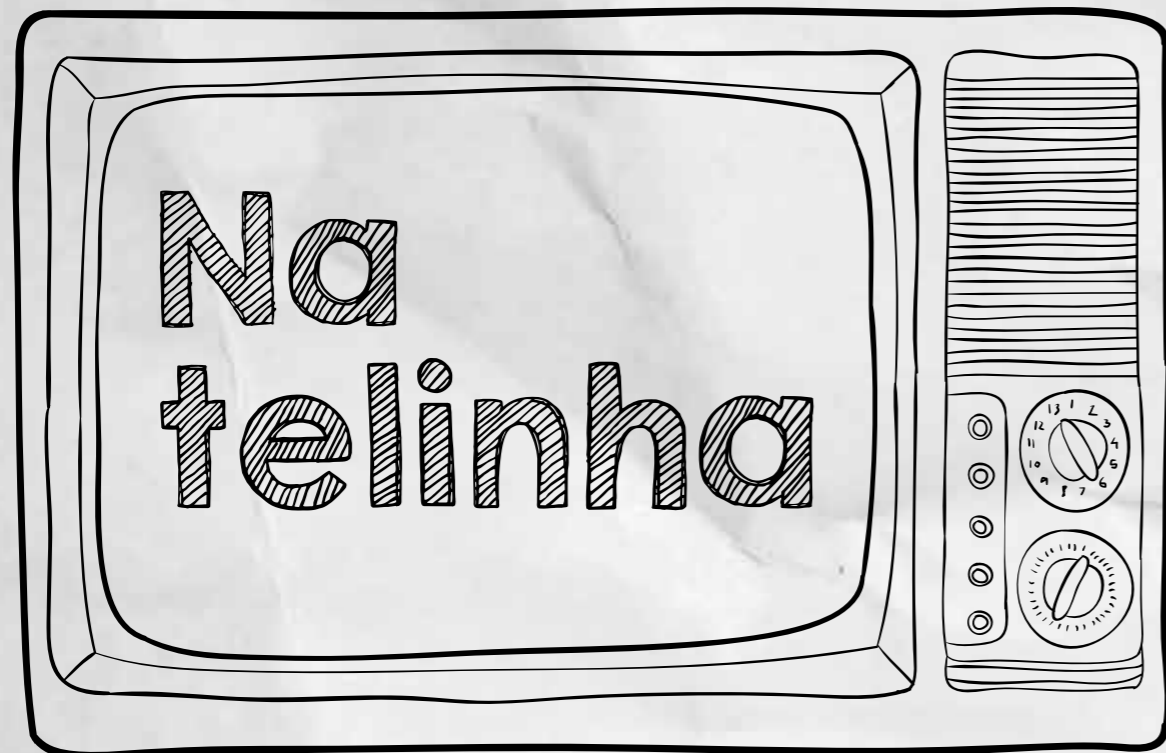
O departamento de Apoio à Atividade Médico-Científica da ABM (AAMC/ABM), em parceria com o suporte do Núcleo de Oncologia da Bahia (NOB), realizou, em 22 de setembro, o Simpósio da Terminalidade. O evento contou com a presença de importantes nomes da Oncologia e lotou o auditório Altamirando Santana, na sede da ABM, em Ondina.

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, deu as boas-vindas a todos e iniciou a noite de aprendizado. Entre os palestrantes, a psicóloga Larissa Rodrigues discorreu sobre o processo de luto – não apenas diante da morte – e do acolhimento. Já Dra. Clarissa Mathias, especialista em oncologia e diretora da ABM, falou sobre a parte fisiológica da morte, da importância de equipe multidisciplinar e

dos cuidados que devem ser tomados com a família do paciente.

O aspecto filosófico da Terminalidade foi abordado pelo filósofo Antonio Saja, que falou da morte como ‘fechamento da vida’ e da responsabilidade em completar a vida de forma correta. O psicólogo Prof. Garrido, por sua vez, refletiu sobre a espiritualidade e a importância de um ‘templo’ para onde recorrer nesses momentos.

No final, médicos, psicólogos, psicoterapeutas e pessoas da comunidade debateram o assunto a partir da descrição de suas experiências com o luto. Para Dra. Clarissa Mathias o encontro foi “inesquecível”. “Tivemos uma aula muito elucidativa e rica”, concluiu.



Séries médicas atraem público nos quatro cantos do mundo

Seja na correria das emergências hospitalares, de alta tecnologia, das doenças misteriosas e até nos relacionamentos entre profissionais das equipes abordados nas séries médicas de TV norte-americanas ou na medicina de família aplicada na Unidade Básica de Saúde de São Paulo, como na brasileira "Unidade Básica", a exibição da do ambiente médico atrai e diverte milhões de pessoas ao redor do mundo. E não é de hoje!

Apesar de alguns absurdos retratados na telinha, não faltam fãs mesmo entre médicos. Faz sentido, já que estudos realizados em 2010 pela Kaiser Family Foundation (EUA) e pela Universidade de Dalhousie (Canadá) já mostravam o impacto desses filmes na educação sobre assuntos relacionados à saúde.

A primeira pesquisa identificou o potencial para a difusão de informações corretas sobre doenças, seus

sintomas e tratamentos: a ação quadruplica a absorção dos conceitos veiculados. Já o segundo estudo - dirigido pelo estudante de Medicina Andrew Moeller, interessado nos primeiros socorros aplicados a pacientes com epilepsia -, observou os procedimentos retratados em "Grey's Anatomy", "House", "Provatice Practice" e Plantão Médico (ER) e concluiu que, se alguém tomar como base as cenas desses filmes, "provavelmente causará algum mal ao doente, pois somente 29% deles apresentam fielmente as devidas providências médicas".

Sempre haverá quem defenda e quem critique. A vida é assim mesmo. Na arte e na medicina não poderia ser diferente. Pelo sim, pelo não, listamos aqui algumas das séries de maior sucesso mundial para entreter. O diagnóstico é todo seu, mas leve em conta as altas doses de ficção!



House, M.D.

Criada por David Shore e levada ao ar pela primeira vez em 2004, no canal Fox, a série tem um bom time de personagens, casos médicos e diálogos memoráveis. Mas o melhor da série mesmo era seu protagonista, House, interpretado pelo ator inglês Hugh Laurie. Mal humorado, sarcástico, sem travas na língua; cético e que fazia questão de manter o distanciamento com seus pacientes no fictício hospital universitário Princeton-Plainsboro Teaching, na cidade de Princeton, no estado de Nova Jersey, nos EUA. Seu descaso com as regras e procedimentos do hospital frequentemente geram atrito com sua chefe, administradora da unidade e reitora da faculdade de medicina Dr^a. Lisa Cuddy (Lisa Edelstein). O único amigo verdadeiro de House é o Dr. James Wilson (Robert Sean Leonard), chefe do departamento de Oncologia. Com oito temporadas (finalizadas em 2012) e 177 episódios, a série recebeu 112 indicações a prêmios, ganhando 51 deles incluindo dois Globo de Ouro de "Melhor Ator em Drama" para Laurie.



Grey's Anatomy

No ar desde 2005, a atração conta a história de Meredith Grey, a residente que se apaixona por seu preceptor, Derek Shepherd, e se une aos amigos Cristina Yang, George O'Malley, Izzie Stevens e Alex Karev na luta por tentar ser uma grande cirurgiã do Seattle Grace Hospital. Exibida em horário nobre na rede ABC, nos EUA, e no canal Sony, no Brasil, a série caiu no gosto do público e está no ar há 12 anos, com a 13ª temporada já confirmada. O nome deriva de Henry Gray, autor do livro médico Gray's Anatomy, um clássico nas escolas médicas, desde sua primeira publicação em 1858. Além de muitos pacientes e histórias interessantes, a série também é a responsável por uma quantidade enorme de tragédias, causando muito choro e sofrimento aos seus fieis e incansáveis fãs. A música desempenha um papel fundamental na criação de cada episódio, que ganha o nome de uma canção. Vencedora do prêmio Melhor Série (Drama) do Globo de Ouro em 2007.



Plantão Médico, E.R.

Uma lista de séries médicas não existe sem falar da maior (e porque não a melhor?) de todos os tempos. E.R. começou a fazer escola na NBC em 1994. Com roteiro original escrito para ser um filme dirigido por Steven Spielberg, a produção foi uma febre e caiu no gosto de muitos médicos por apresentar maior rigor técnico, pois Michael Crichton, seu criador, é médico formado pela Universidade de Harvard e foi emergencista, ocupação dos principais personagens do pronto socorro do fictício County General Hospital, em Chicago, EUA. A série lançou astros de Hollywood como George Clooney e fez história ao transmitir episódios ao vivo. Por todos esses feitos, e pela excelente carga dramática que lançou ao abordar os casos médicos, E.R. é uma das maiores séries médicas da história da TV. Seu último episódio foi ao ar em 2 de abril de 2009.



Unidade Básica

Produzida no Brasil pelo Universal Channel, a primeira série médica brasileira mostra a rotina de uma Unidade Básica de Saúde, que foca na prevenção e tratamento de base dos pacientes. Idealizada pela atriz Ana Petta e sua irmã infectologista, Helena Petta, a produção apresenta, de um lado, o Dr. Paulo (Caco Ciocler), médico de família que se envolve com a história de vida de cada um de seus pacientes, dá importância a questões emocionais e apresenta soluções não convencionais para os casos. Do outro está a recém-formada Dra. Laura que não pretende passar muito tempo na UBS, onde só busca experiência para alavancar sua carreira de especialista. A primeira temporada terminou em outubro deste ano e até agora não se sabe se haverá continuidade.

DA GASTRONOMIA PARA A MEDICINA

Um dos peixes mais produzidos e consumidos no Brasil, a tilápia agora faz parte do tratamento de queimados do Instituto Dr. José Frota (IJF), principal unidade terciária de Fortaleza (CE). Há dois anos e meio, pesquisadores do hospital começaram a desenvolver um curativo usando a pele do peixe para melhorar a cicatrização de queimaduras.

De lá para cá, foram 11 etapas pré-clínicas. Em julho último, 30 pacientes com queimaduras de segundo grau superficiais e graves receberam o curativo. A fase clínica teve 94% de sucesso. Atualmente, 58 pacientes são voluntários na pesquisa, mas o tratamento será expandido para alcançar 100 pessoas.

“A pele da tilápia ajuda no processo de cicatrização, tamponando a ferida. Evita contaminação e perdas líquidas, diminui o número de troca de curativos e, conseqüentemente, diminui também a dor e o sofrimento do paciente”, afirmou o cirurgião plástico Edmar Maciel, coordenador da pesquisa e presidente do Instituto de Apoio ao Queimado (IAQ).

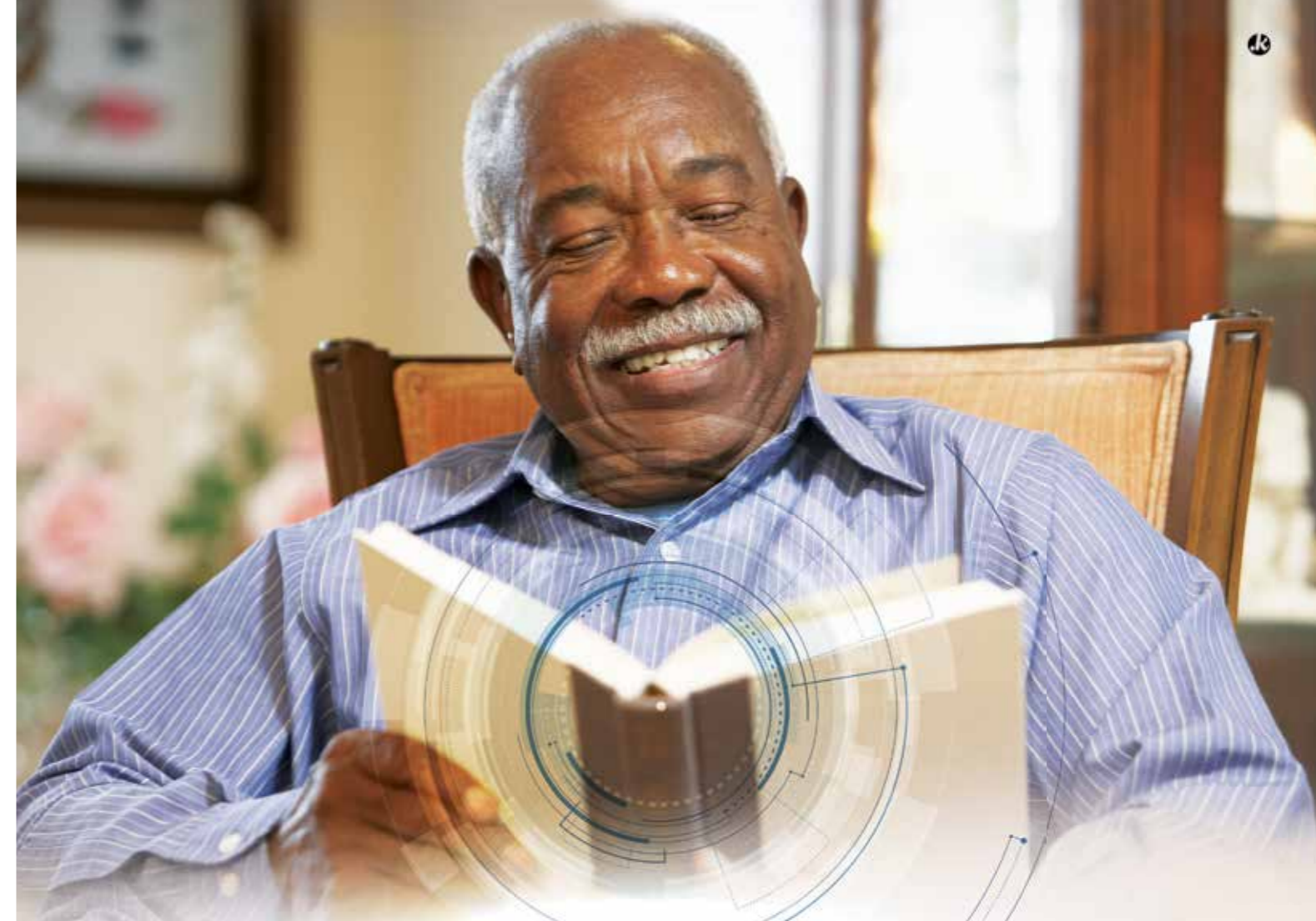
A pesquisa do IJF é a primeira no mundo a usar a pele de um animal aquático. A tilápia foi escolhida por ser um peixe criado em água doce, de rápida reprodução e por disseminar menos doenças. A pele do peixe pretende ser uma alternativa ao uso da pomada de sulfadizina de prata, utilizada no tratamento convencional de queimados.

Enquanto o medicamento requer que o curativo da queimadura seja renovado diariamente, o curativo de pele de tilápia pode ser retirado somente no fim do tratamento de uma queimadura de segundo grau. Além disso, o novo tratamento não pede o uso de analgésicos e anestésias e o tempo de cicatrização é reduzido entre um e dois dias.

Diminuir o tempo de tratamento dos pacientes também reflete na gestão do Núcleo de Queimados do IJF, que viu esse tipo de atendimento crescer 13% nos últimos dois anos. “Essa nova tecnologia nos permite manter um atendimento com qualidade, mais humanizando, e suportar fisicamente a demanda. A gente passa menos tempo com o paciente internado”, disse o coordenador do núcleo, João Neto.

Prevista para terminar em julho de 2018, a pesquisa é realizada em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da Universidade Federal do Ceará (UFC) e é financiada pela Enel, multinacional do setor de energia.

Fonte: Edwirges Nogueira/Agência Brasil



Cirurgia de catarata a laser. Você precisa ver isto com outros olhos.



O laser femtosegundo veio para automatizar todo o processo da cirurgia, tornando-a mais segura e precisa, sem uso de lâminas metálicas, com menor trauma ao olho e recuperação mais rápida.

- Você livre de óculos
- Maior precisão
- Correção de miopia, hipermetropia, astigmatismo e vista cansada
- Com implante da lente intraocular trifocal

www.dayhorc.com.br



CENTRAL DE ATENDIMENTO: (71) 4002-2010 | UNIDADES ITABUNA E EUNÁPOLIS: 0800 073 2020

HGE2: EXCELÊNCIA NA SAÚDE PÚBLICA

CONSELHO APROVA NOVA ESTRUTURA QUE DÁ SUPORTE AO HOSPITAL GERAL DO ESTADO



Antes mesmo da inauguração oficial, realizada em 26 de setembro, representantes do Cosemba visitaram e aprovaram a nova estrutura que integra o Hospital Geral do Estado, o HGE 2. Com 161 novos leitos (52 de UTI), 11 salas cirúrgicas e equipamentos de com tecnologia de ponta, a ampliação servirá de suporte para o atendimento de pacientes que aguardam a realização de cirurgias, aliviando o fluxo intenso de pacientes.

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, afirmou que as instalações do HGE 2 não deixam nada a desejar se comparadas a hospitais particulares da Bahia. “Vi um hospital novo e arrumado com equipamentos de última geração. Isso significa melho-

ria na qualidade de atenção à saúde das pessoas. E tenho certeza que o atendimento vai acompanhar o grau de excelência dos equipamentos. Esse conjunto trará benefícios à população”, afirmou referindo-se aos médicos que serão contratados por meio do Instituto Nacional de Amparo à Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Gestão Pública (INTS).

O HGE 2 terá cerca de 1.200 funcionários e atuará como um “hospital de retaguarda”, que sugere o encaminhamento de pacientes de serviços de maior complexidade para outros de menor complexidade, mas de alta qualidade e eficiência. Segundo o governo do estado, foram investidos R\$ 56,3 milhões no projeto.

NOVA COORDENAÇÃO

PRESIDENTE DA ABM É INSTITUÍDO COORDENADOR DO COSEMBA

Em 18 de outubro, o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, foi instituído pelo Creneb como coordenador do Conselho Superior de Entidades Médicas da Bahia (Cosemba), função que irá exercer por um ano. A primeira reunião do Conselho sob a coordenação de Dr. Robson aconteceu no dia 30 de outubro, às 18h, na sede da entidade, em Ondina. A reunião entre ABM, Creneb e Sindimed visa discutir assuntos de interesse da classe médica.

DIA DO TURISMO

JANTAR NO SHERATON DA BAHIA HOTEL CELEBRA ATUAÇÃO DE BUREAU TURÍSTICO

A diretoria ABM participou do jantar em comemoração ao Dia do Turismo e 880 dias de atuação da Salvador Destination - associação que tem como missão promover e divulgar a cidade no segmento de eventos nacionais e internacionais - no mercado soteropolitano. O evento foi realizado no dia 4 de outubro, no Sheraton da Bahia Hotel, e reuniu diversas autoridades, incluindo o prefeito reeleito ACM Neto, empresários, associados e jornalistas.

SAÚDE BAIANA EM FOCO

ENTIDADES MÉDICAS DISCUTEM SITUAÇÃO DE PACIENTES DA NEFROLOGIA E ORTOPEDIA

Em reunião no dia 27 de setembro, o Cosemba discutiu a situação das clínicas de hemodiálises e dos pacientes de ortopedia. De acordo com informações que chegaram ao Conselho, clínicas de hemodiálises de Salvador têm enfrentado dificuldades na transferência, via Samu, de pacientes graves para hospitais, pois não encontram vagas.

Segundo o diretor da ABM Dr. Dejean Sampaio, o Cosemba decidiu acionar o Ministério Público do Estado (MP-BA) com o objetivo de realizar uma reunião com as Secreta-

rias Municipal e Estadual de Saúde, juntamente com a Sociedade Brasileira de Nefrologia Regional Bahia e a Associação dos Renais Crônicos da Bahia (Acreba) para debater o tema e viabilizar uma solução.

Na área de ortopedia, foi objeto de debate a situação dos pacientes com fraturas fechadas, que não estão sendo atendidos nas clínicas especializadas. As entidades médicas resolveram se unir à Sociedade de Ortopedia para propor uma formatação que atenda esses casos.

SAÚDE DA MULHER

ABM PARTICIPA DO XXI CONGRESSO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

A ginecologista e diretora da ABM Tatiana Aguiar participou do XXI Congresso Baiano de Ginecologia e Obstetrícia, realizado pela Sogiba em parceria com a ABM Eventos, entre os dias 13 e 15 de outubro, no Hotel Bahia Othon Palace. A médica participou de um debate informal com o tema “Sangramento uterino anormal - como diagnosticar e tratar”. “Foi muito interessante e engrandecedor. Uma excelente oportunidade para socializar, trocar informações e se atualizar”, comemorou.

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DISCUTE AVANÇOS NA CANCEROLOGIA

O IV Simpósio Internacional do Grupo Oncoclínicas, realizado entre os dias 4 e 6 de novembro, em São Paulo (SP), contou com a presença do presidente da ABM, Dr. Robson Moura. Na ocasião, renomados especialistas da área discutiram o que há de mais avançado na cancerologia de mama, gastrointestinal, urogenital, tórax, além de melanoma e hematologia.

PARABÉNS!

ABM PARTICIPA DE SOLENIDADE EM COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DA CAS

A ABM, representada por seu presidente, Dr. Robson Moura, participou da cerimônia em comemoração aos 50 anos da Clínica de Anestesia de Salvador, em 22 de setembro, no Teatro Castro Alves. O evento reuniu diversas entidades médicas, médicos e outros profissionais da área de saúde a fim de celebrar as cinco décadas de eficiência e trabalho, segurança e confiabilidade. Para coroar a cerimônia, a Orquestra Neojibá com seus instrumentos de percussão e metais de sopro executou obras que foram temas cinematográficos.



JUSTAS DEMANDAS

ENTIDADES MÉDICAS QUESTIONAM PORTARIA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

A ABM, juntamente com outras entidades médicas, se reuniu no dia 5 de outubro, na sede da Sesab, com o secretário da Saúde do Estado da Bahia, Dr. Fábio Vilas-Boas, para discutir a Portaria 1.193/2016, emitida pela Secretaria. O documento prevê a utilização somente de medicações oriundas da lista de medicamentos do Sistema Único de Saúde (SUS), o que tem tirado a autonomia dos médicos em suas prescrições aos pacientes.

Também foi questionada a exigência de assinatura de médicos em termo sobre conflito de interesses. "O que deve ser feito legalmente é o médico assinar declarando o possível conflito de interesses - se trabalha em algum laboratório, se faz alguma pesquisa clínica", argumentou Dr. Robson Moura, presidente da ABM. O secretário consentiu e afirmou que em breve seria publicada nova portaria com os ajustes.

Outro ponto discutido no encontro diz respeito à necessidade de aval do diretor-geral do hospital após a realização do pedido do medicamento, desconsiderando, inclusive, que em alguns casos o cargo não é ocupado por um profissional da Medicina. A sugestão das entidades é que o aval seja dado pelo diretor-técnico, obrigatoriamente médico, que ficará responsável por repassá-lo ao diretor-geral.

Nesse sentido, as entidades médicas orientam os médicos a denunciarem qualquer tipo de pressão por parte dos diretores das unidades hospitalares do estado.



PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

VICE-PRESIDENTE DA ABM PARTICIPA DE SEMINÁRIO DO CREMEB

O vice-presidente da ABM, Dr. José Márcio, participou, no dia 25 de novembro, do IV Seminário Segurança do Paciente no Ambiente Hospitalar, realizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb) no Hotel Bahia Othon Palace. O evento abordou, entre outros temas, a elaboração de protocolo, segurança do paciente no atendimento de emergência, como evitar queixas e processos em obstetrícia e parto seguro.

O MÉDICO E AS RELAÇÕES DE TRABALHO

SINDIMED REALIZA SEMINÁRIO PARA DISCUTIR MULTIPLICIDADE CONTRATUAL E PEJOTIZAÇÃO

A Associação Bahiana de Medicina (ABM) participou, em 18 de novembro, da mesa de abertura do I Seminário Médico e Relações de Trabalho, no Sindimed. Os temas discutidos foram Multiplicidade de Contratação na Área Médica e seus Impactos e Pejotização dos Médicos.

Responsável Técnico / FAC. IPEMED
Julio Cesar Menezes Vieira CRM/MG 43926
Psiquiatria - RQE 26984
Psiquiatria / Psicogeriatria - RQE 29171
Geriatria - RQE 31247

MÉDICO, CONSTRUA O SEU FUTURO NA PRÁTICA



PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA NAS ÁREAS

PÓS-GRADUAR NO MELHOR CURSO É SEU DIREITO

- > Ambulatórios próprios em todas as unidades
- > Pacientes referenciados por especialidade



IPEMED

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS



FACULDADE AUTORIZADA
acesse: emec.mec.gov.br

MATRÍCULAS ABERTAS

ipemed.com.br/pos
0800 940 7594

ALERGOLOGIA
CARDIOLOGIA
DERMATOLOGIA
ENDOCRINOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA
GERIATRIA
NEUROLOGIA
PSIQUIATRIA
REUMATOLOGIA

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
segunda a sexta-feira de 08h às 20h
e sábado de 08h às 14h.

UNIDADES
Belo Horizonte, Brasília, São Paulo,
Salvador, Rio de Janeiro e Miami.

OPORTUNIDADES INTERNACIONAIS:



IPEMED GLOBAL
INTERNATIONAL EDUCATION & INNOVATION

MORAES VIOLÃO MOREIRA

Inspirado nos ensinamentos de João Gilberto, Moraes apresenta um trabalho acústico, por meio de um violão marcante, no qual é possível sentir o pulsar de suas harmonias e variações rítmicas. No repertório, grandes sucessos, como Pombo Correio, Preta Pretinha, Chame Gente, Cidadão, Bloco do Prazer, Chão da Praça, e outros mais, além de músicas inéditas, interpretações muito pessoais de clássicos da MPB, e canções do seu mais novo CD, "A Revolta dos Ritmos".

Moraes Moreira
6 e 7 de janeiro, 20h30
Café-Teatro Rubi - Sheraton da Bahia Hotel
Couvert artístico R\$ 100,00 - www.compreingressos.com



PASSADO E FUTURO

Depois de seis anos sem se apresentar em Salvador, Fagner faz show na Concha Acústica com um pé no seu passado de glória e outro no futuro. O cantor condensou em seu repertório músicas consagradas pelo público, tomando como ponto de partida o lançamento de seu primeiro cultuado álbum, "Manera Fru Fru, Manera: O Último Pau-de-Arara". Completam o set list algumas canções do novo CD, "Pássaros Urbanos", lançado em junho passado.

Raimundo Fagner
14 de janeiro, 19h
Concha Acústica do Teatro Castro Alves
Ingressos: R\$ 100 (pista) e R\$ 200 (camarote)
www.ingressorapido.com.br



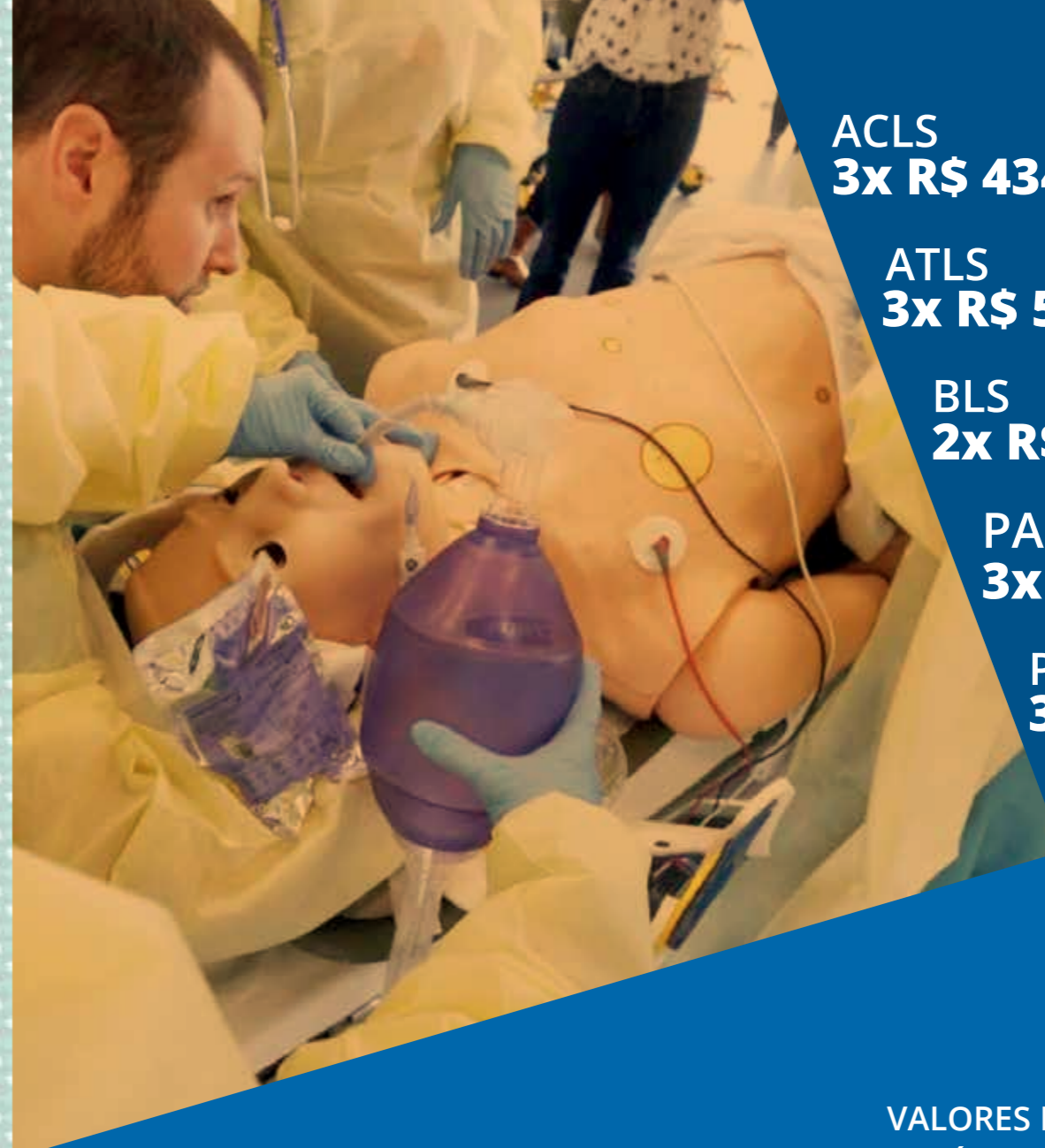
ACLS
3x R\$ 434,

ATLS
3x R\$ 534,

BLS
2x R\$ 175,

PALS
3x R\$ 434,

PHTLS
3x R\$ 367,



INSCRIÇÕES
ONLINE
INESS.ORG.BR



VALORES PROMOCIONAIS
VÁLIDOS PARA CURSOS
REALIZADOS EM DEZ/16,
JAN/17 E FEV/17.

CERTIFICAÇÕES
INTERNACIONAIS



Av. Joana Angélica, Nº79. Nazaré.
Complexo da Pupileira.
Salvador. Bahia. Cep: 40.050-001.

Tel.: (71) 3321.6848
Cel.: (71) 99417.0247

Já é Natal

Com a chegada do final de ano e as tradicionais ceias natalinas, algumas lojas especializadas de Salvador oferecem variedade de produtos e cestas com até 30 itens, entre marcas nacionais, importados e de fabricação própria. Escolha a sua!

Almacem Pepe

Conduzida por Pepe Faro, o Almacem oferece uma série de produtos diferenciados, com itens de produção artesanal e familiar, além de produtos selecionados de várias partes do mundo, bastante procurados para as festas de final de ano.

A loja oferece cinco opções de cestas, preparadas com um mix de 20 a 30 itens, combinados de acordo com cada modelo. Mas se o cliente preferir, pode personalizar sua cesta. O pedido deve ser feito com 36 horas de antecedência e a entrega é realizada em casa.

Além da imensa variedade de produtos alimentícios, o Almacem tem uma adega com mais de mil rótulos, entre vinhos, champanhes e destilados.



Lojas na Pituba e Horto Florestal - www.almacempepe.com.br

Perini

Com 50 anos de experiência, a Perini é referência de produtos de qualidade, sejam de fabricação própria ou importados. Com uma imensa variedade, é um dos lugares mais procurados para as compras das ceias de final de ano.

As cestas de natal já se tornaram tradição e, desde novembro, 10 opções estão disponíveis nas lojas da rede, cada uma contendo de 10 a 30 itens, com marcas e produtos selecionados. Para quem quiser entrega em domicílio, as encomendas devem ser feitas com 24h de antecedência.

Além das cestas, a Perini também oferece produtos prontos para ceias, como assados decorados, pães, roscas, salgados, bandeja de frios e tortas. Para o Natal as encomendas podem ser feitas até as 20h do dia 20/12 e, para o Réveillon, até as 20h do dia 30/12.



Lojas na Pituba, Barra, Vasco da Gama e Graça - www.perini.com.br

Fellini Panetteria

Inaugurada em junho de 2015, a Fellini oferece um mix de 8 mil produtos, incluindo linhas completas nacionais e produtos da tradicional culinária italiana, como doces da Sicília, massas artesanais de Piemonte, biscoitos da Toscana, e uma grande variedade de pães. Para isso, a loja conta com confeitores e chefs de cozinhas italianas, especialistas nas tradicionais receitas.

Para o Natal deste ano, a loja não vai oferecer cestas prontas, mas deixar que o cliente personalize a sua, selecionando os produtos de sua preferência, incluindo os itens de fabricação própria como panetonne, chocotonne, colomba e pães. A loja não faz entrega em domicílio, mas para as festas de final de ano podem abrir exceções, mediante combinação prévia.

A Fellini oferece ainda diversos produtos de preparação rápida, como massas frescas, panquecas, lasanhas e molhos, tudo de fabricação própria, e uma adega variada, incluindo cerca de 50 rótulos de vinhos italianos, especialmente para apreciadores.

Endereço: Av. Octávio Mangabeira, 2457 - Jardim dos Namorados - www.fellinipanetteria.com.br



O que a baiana tem

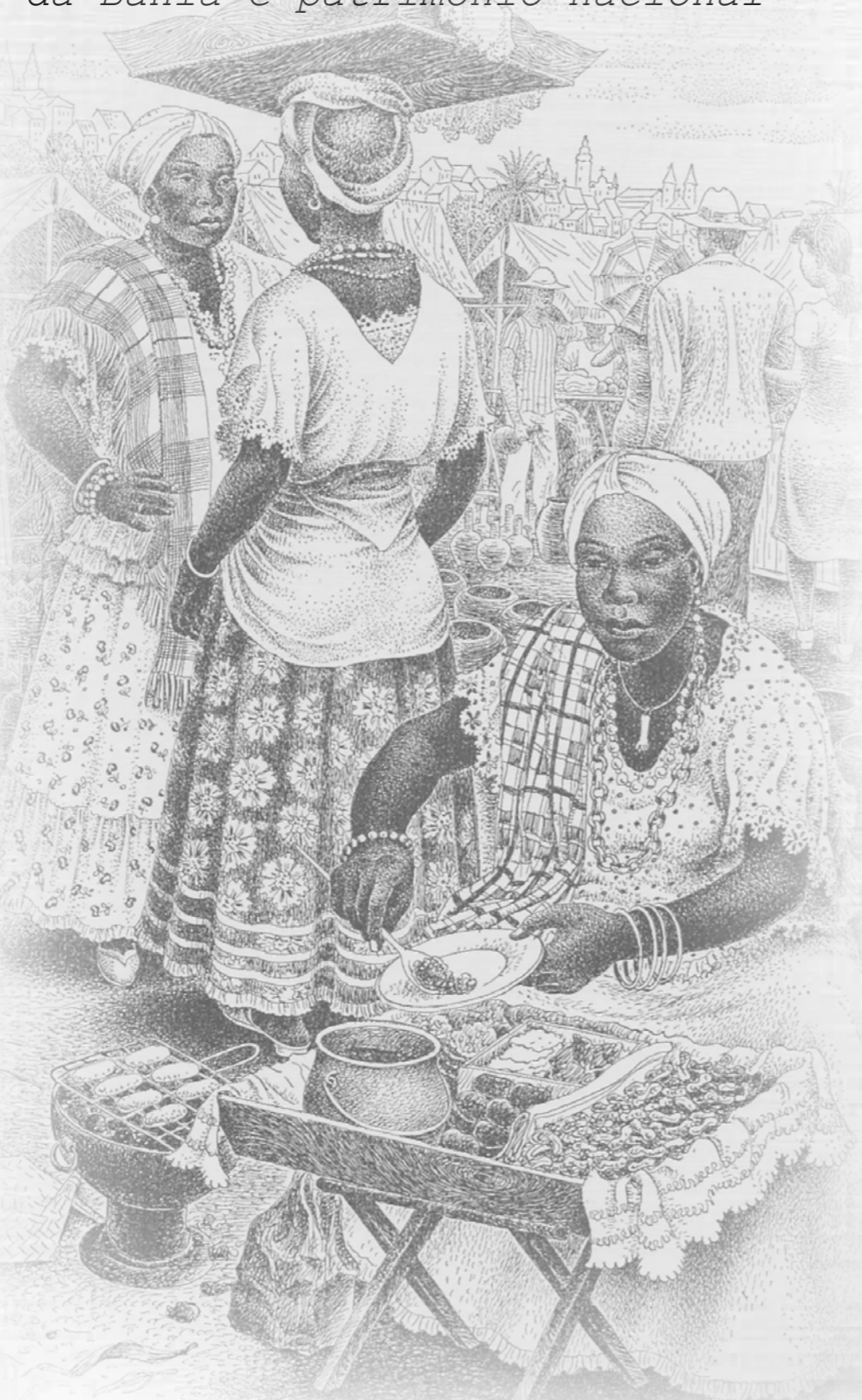
Símbolo da Bahia é patrimônio nacional

“Todo mundo gosta de acarajé/O trabalho que dá pra fazer que é/ Todo mundo gosta de acarajé/ Todo mundo gosta de abará/ Ninguém quer saber o trabalho que dá. Em 1939 Dorival Caymmi já reconhecia a importância do ofício da baiana na canção “A Preta do Acarajé”. Mas foi só em 2004 que esse símbolo da Bahia tornou-se patrimônio nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em reconhecimento aos saberes e fazeres tradicionais aplicados na produção e comercialização das chamadas comidas de baiana, feitas com dendê, com destaque para o acarajé.

Segundo a Revista de História da Biblioteca Nacional, as primeiras baianas de acarajé foram africanas, escravas alforriadas no Brasil Colônia. A relação com a religião era ainda mais forte, e a massa era feita no próprio terreiro, de onde a baiana saía com todas as obrigações a serem cumpridas a seu Orixá.



Vestidas de branco e enfeitadas com panos da costa, turbantes, fios de contas e outras insígnias, as baianas executam seu ofício nos rituais de produção do acarajé, na arrumação do tabuleiro, na preparação do local onde se instalam, além do modo de fazer a comida baiana, com diferença entre a oferta religiosa e a venda nas ruas.

Em 2009, as baianas foram homenageadas com a inauguração de um memorial na Praça da Cruz Caída, no Centro Histórico de Salvador, local onde é possível encontrar objetos e adereços que retratam a história e a tradição dessas quituteiras. Coisas da Bahia. Baianidades.



SE DEPENDER DA GENTE VOCÊ NÃO VAI PARAR DE BRINDAR

Além de uma seleção exclusiva de vinhos Mendozinos, contamos com uma linha completa de espumantes, espaço para degustação e consignação de até 50% na aquisição para eventos. Venha nos visitar!

  berenicegborba

Rua Ewerton Visco, 290 - Sala 603 - Boulevard Side Empresarial
contato@bereniceborba.com.br • www.bereniceborba.com.br



BERENICE BORBA
VINHOS & ESPUMANTES

UMA SEDE QUE FALA POR SI.



Responsável Técnico: Dr. Luiz Fernando Pinheiro | CRM 10771 | RQE 1708

Nova Holiste, em Pituauçu.

Quem tem vocação para cuidar sabe a importância do trabalho contínuo em busca da excelência. Com uma estrutura completa e moderna, equipe multidisciplinar e alto padrão de atendimento, a Holiste apresenta sua nova sede, representando um marco na Saúde Mental do Norte e Nordeste.

71 3082-3611 • holiste.com.br
Rua Marquês de Queluz, 323, Pituauçu • Salvador/BA



Holiste
A GENTE NASCEU PARA CUIDAR

PSIQUIATRIA • PSICOLOGIA • HOSPITAL DIA • INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA